

ella for porta, a cercaremos com taboas de cedro.

10 Eu sou hum muro, e meus peitos como torres: então eu era em seus olhos, como aquella que acha paz.

11 Teve Salamão hum vinha em Baal Hamon; entregou esta vinha a huns guardas: e cada qual *lhe* trazia por seu fruto, mil moedas de prata.

12 A minha vinha que tenho, está

perante minha face: as mil moedas de prata são para ti, ó Salamão, e duzentas para os guardas de seu fruto.

13 O tu a que habitas nas hortas, para tua voz os companheiros attentão; *faze m'a pois também ouvir.*

14 Vern de pressa, amado meu, e faze-te semelhante ao garmo, ou ao filho dos veados, nas montanhas aromáticas.

## A PROPHECIA DE ESAIAS.

### CAPITULO I.

VISAO de Esaias, filho de Amós, a qual vio sobre Judá e Jerusalem, em dias de Uzias, Jotham, Achaz, e Ezechias, Reis de Juda.

2 Ouvi ó Ceos, e apercebe os ouvidos tu terra, porque falla JEHOVAH: criei filhos e exalcei-os, mas elles prevaricárão contra mim.

3 O boi conhece a seu possessor, e o asno a manjadoura de seu Senhor: mas Israel não tem conhecimento, meu povo não entende.

4 Ai da gente peccadora, do povo carregado de iniquidade, da semente de malinos, dos filhos corruptores: deixárão a JEHOVAH, blasphemárão do Santo de Israel, *retirárão-se* para tras.

5 Para que ainda mais serieis castigados? ainda tanto mais vos rebellarieis: toda a cabeça está enferma, e todo o coração fraco.

6 Desda planta do pé até a cabeça, não ha nelle cousa inteira, *sendo* feridas, e inchaços, e chagas podres; não espremidas, nem veudadas, nem nenhuma d'ellas amollecida com azeite.

7 Vossa terra he hum assolação, vossas cidades estão postas a fogo: vossa terra os estranhos agastárão em vossa presença; e he hum assolação como a subversão por estranhos.

8 E a filha de Sião se ficou como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como a cidade cercada.

9 Se JEHOVAH dos exercitos nos não

deixára algum pouco de resto: já como Sodoma seriamos, e semelhantes a Gomorra.

10 Ouvi a palavra de JEHOVAH, vós superiores de Sodoma: apercebei os ouvidos a a Lei de nosso Deos, vós ó povo de Gomorra.

11 De que me serve a mim a multidão de vossos sacrificios? diz JEHOVAH; já estou farto dos holocaustos de carneiros, e do sebo de *animas* gordos: nem folgo com sangue de bezeros, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vindes a aparecer perante minha face: quem requireo isto de vossas mãos, que *viesscis* a pisar meus patios?

13 Não tragais mais offertas de balde; o perfume me he abominação: as luas novas, e os sabbados, e a convocação das congregações, não posso supportar: a iniquidade he, ate os dias de prohição.

14 Vossas luas novas, e vossas solemnidades, as aborrece minha alma já me são pesadas: já estou cansado de as levar.

15 Pelo que quando estendeis vossas mãos, escondo meus olhos de vós, e até quando multiplicais a oração, não ouço: *porque* vossas mãos estão cheias de sangue.

16 Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossos tratos de diante de meus olhos: cessai de mal fazerdes.

17 Aprendei a bem fazer, procurai o direito, ajudai ao oppresso: fazei

justiça ao orphão, tratai da causa das viuvas.

18 Vinde então, e entremos em demanda, diz JEHOVAH: ainda que vossos peccados fossem como a grã, como a neve se embranquecerão; ainda que fossem vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã.

19 Se quizerdes, e ouvirdes: comeis o bom desta terra.

20 Se he que porem recusardes, e fordes rebeldes: sereis devorados a a espada; porque a boca de JEHOVAH o disse.

21 Como se tornou a cidade fiel em rameira! cheia estava de juizo, justiça habitava nella; porem agora homicidas.

22 Tua prata se tornou em escorias: teu vinho se mesturou com agua.

23 Teus Principes são rebeldes, e companheiros dos ladrões, cada qual delles ama as peitas, e correm após os salarios: não fazem justiça ao orphão, e não chega perante elles a causa das viuvas.

24 Porquanto diz o Senhor, o JEHOVAH dos exercitos, o Possante Israel: ora pois, consolarei-me ácerca de meus adversarios, e vingarei-me de meus inimigos.

25 E tornarei contra ti minha mão, e purificarei a puro sabão tuas escorias: e tirarei te todo teu estanho.

26 E restituirei te a teus juizes, como de primeiro, e a teus conselheiros, como ao principio: e então te chamarão cidade de justiça, cidade fiel.

27 Sião com juizo será redimida: e os tornados a ella, com justiça.

28 Mas para os transgressores e peccadores haverá juntamente quebrantamento: e os que deixarem a JEHOVAH, serão consumidos.

29 Porque, pelos carvalhos que cobicastes, se confundirão: e pelas florestas que escclestes, vos envergonhareis.

30 Porque sereis como o carvalho, a que lhe cahem as folhas: e como a floresta, que não tem agua.

31 E o forte se tornará em estopa, e seu artifice em faisca: e ambos arderão juntamente, e não haverá apagador.

## CAPITULO II.

VISAO, que vio Esaias, filho de Amós, tocante a Juda e a Jerusalem.

2 E acontecerá no ultimo dos dias, que se affirmará o monte da casa de JEHOVAH no cume dos montes, e se exalçará por cima dos outeiros: e irão correndo a elle todas as gentes.

3 E irão muitos povos, e dirão, vinde, subamos ao monte de JEHOVAH, a a casa do Deos de Jacob, para que nos ensine ácerca de seus caminhos, e andemos em suas veredas: porque de Sião sahirá a Lei, e de Jerusalem a palavra de JEHOVAH.

4 E julgará entre as gentes, e reprimirá a muitos povos: e converterão suas espadas em enxadões, e suas lanças em fouces; não alçará espada gente contra gente, nem aprenderão mais a guerrear.

5 Vinde, ó casa de Jacob: e andemos á luz de JEHOVAH.

6 Porem tu desamparaste a teu povo, a a casa de Jacob: porque se enchêrão de impiedade mais que d'ó Oriente: e são agoureiros como os Philisteos: e mostrão seu contentamento aos filhos dos estranhos.

7 E sua terra está chea de prata e ouro, e não ha fim de seus thesouros: tambem está chea sua terra de cavallos, e de seus carros não ha fim.

8 Tambem está chea sua terra de idolos: inclinarão-se perante a obra de suas mãos, perante o que fabricarão seus dedos.

9 Ali o povo se abate, e os nobres se humilham: pelo que lhes não perdoarás.

10 Vai a entrar pelas rochas, e a esconder-te no pó, por causa da presença espantosa de JEHOVAH, e da gloria de sua magestade.

11 Os olhos altivos dos homens serão abatidos, e a altiveza dos varões será humilhada: e JEHOVAH só será exalçado naquelle dia.

12 Porque o dia de JEHOVAH dos exercitos será contra todo soberbo e altivo; e contra todo exalçado, para que seja abatido.

13 E contra todos os cedros do Li-

bano, altos e sublimes; e contra todos os carvalhos de Basan.

14 E contra todos os montes altos; e contra todos os outeiros levantados.

15 E contra toda torre alta; e contra todo muro firme.

16 E contra todos os navios de Tharsis; e contra todas pinturas de seja-veis.

17 E a altiveza do homem será humilhada, e a alteza dos varões se abaterá: e JEHOVAH só será exalçado naquelle dia.

18 E todos os idolos totalmente perecerão.

19 Então se metterão pelas cavernas das rochas, e pelas concavidades da terra, por causa da presença espantosa de JEHOVAH, e por causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

20 Naquelle dia o homem lançará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro, que se fizerão para se prostrarem diante delles, a as toupeiras e aos murcegos.

21 E metterão-se pelas fendas das rochas, e pelas cavernas das penhas, por causa da presença espantosa de JEHOVAH, e por causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

22 *Pelo que* deixai-vos do homem, cujo espirito está em seus narizes: porque em que se deve elle estimar?

### CAPITULO III.

**P**ORQUE, eis que o Senhor, JEHOVAH dos exercitos tirará de Jerusalem e de Juda o bordão e o cajado: a todo bordão de pão, e a toda borda de agua.

2 Ao heróe, e ao soldado, ao Juiz, e ao Propheta, e ao advinho, e ao ancião.

3 Ao Maioral de cincoenta, e ao respeitavel, e ao de conselho, e ao sabio entre os artifices, e ao eloquente.

4 E darei-lhes mancebos por Principes, e rapazes dominarão sobre elles.

5 E o povo será constringido; hum será contra o outro, e cada qual contra seu proximo: o mancebo se atre-

verá contra o ancião, e o vil contra o nobre.

6 Quando algum travará de seu irmão da casa de seu pai, *dizendo*, capatens, sê nosso Maioral, e toma sob tua mão este tropeço:

7 Então levantará sua mão naquelle dia, dizendo, não posso ser Cirurgião, nem tam pouco ha em minha casa nem vestido algum: me não ponhas por Maioral do povo.

8 Porque tropeçou Jerusalem, e Juda he cahido: porquanto sua lingua e suas obras são contra JEHOVAH, para irritarem os olhos de sua gloria.

9 A apparencia de suas faces testifica contra elles, e publicão seus peccados, como Sodóma, não os dissimulão: ai de sua alma, porque se fazem mal a si mesmos.

10 Dizei ao justo, que bem *lhe* irá; que comerão do fruto de suas obras.

11 Ai do impio, mal *lhe* irá: porque o galardão de suas mãos se *lhe* dará.

12 Os exactores de meu povo são rapazes, e mulheres dominão sobre elle: ah povo meu, os que te guião-te enganão; e devorão o caminho de tuas veredas.

13 JEHOVAH se apresenta a preitear, e se poem a julgar aos povos.

14 JEHOVAH vem a juizo contra os Anciãos de seu povo, e contra seus Principes: porque vosoutros consumistes esta vinha, o despojo do affigido está em vossas casas.

15 Que tendes vosoutros, que atropolaeis a meu povo, e moeis as faces de afflictos? diz o Senhor, o JEHOVAH dos exercitos.

16 Diz ainda mais JEHOVAH, porquanto as filhas de Sião se exalção, e andão com o pescoço levantado, e olhão com o rabo dos olhos: e indo andando, andão como dançando, e cascavelando com os pés.

17 Portanto o Senhor fará tinhas a molleira das filhas de Sião: e JEHOVAH descobrirá suas vergonhas.

18 Naquelle dia tirará o Senhor o enfeite das ligas, e as redezinhas, e as luetas.

19 As bocetas cheirosas e as manilhas, e os vestidos resplandecentes

20 As diademas, e os enfeites dos braços, e os cendões, e as bolinhas cheirosas, e as arrecadas.

21 Os anéis, e as joias pendentes da testa.

22 Os vestidos de mudar, e os mantos, e as coifas, e os alfenetes.

23 Os espelhos, e as capinhas de linho finissimas, e as toucas, e os veos.

24 E será, que por especiaria haverá fedor; e por cendal, soltura; e em lugar de encrespadura de cabellos, calva; e em lugar de veste larga, cingimento de sacco: e queimadura, em lugar de formosura.

25 Teus varões cairão á espada; e teus herões na peleja.

26 E suas portas gemerão, e prantearão: e ella ficando vazia, se assentará no chão.

#### CAPITULO IV.

**E** SETE mulheres lançarão mão de hum varão naquelle dia, dizendo, Nosoutras coneremos de nosso pão, e nos vestiremos de nossos vestidos: tam somente se nomée teu nome sobre nosoutras, tira nosso opprobrio.

2 Naquelle dia o **RENOVO** de **JEHOVAH** servirá de ornamento e de gloria: e o fruto da terra de excellencia e formosura, para os que escaparem de Israel.

3 E será que aquelle que ficar de resto em Sião, e o deixado em Jerusalem, será chamado santo: todo o que em Jerusalem esta escrito para vida.

4 Quando o Senhor lavar a immundicia das filhas de Sião, e alimpar o sangue de Jerusalem do meio della, com o Espirito de juizo, e com o Espirito de ardor.

5 E criará **JEHOVAH** sobre toda habitação do monte de Sião, e sobre suas congregações, huma nuvem de dia, e hum fumo, e hum resplendor de fogo flameante de noite: porque sobre toda gloria haverá protecção.

6 E haverá huma cabana para sombra contra o calor do dia: e para refugio e escondedouro contra o alagamento, e contra a chuva.

#### CAPITULO V.

**A** GORA cantarei a meu amado o cantico de meu bem querido de sua vinha: meu amado tem huma vinha, em hum outeiro fertil.

2 E a cercou, e alimpou a das pedras, e plantou a de excellentes vides, e edificou no meio della huma torre, e tambem fundou nella hum lagar: e esperava que desse uvas boas, porem deu uvas fedorentas.

3 Agora pois, ó moradores de Jerusalem, e vos outros varões de Juda, julgai, vos peço, entre mim, e minha vinha.

4 Que mais se podia fazer a minha vinha, que eu lhe não tenha feito? como esperando eu que desse uvas boas, veio a dar uvas fedorentas?

5 Agora pois vos farei saber o que eu hei de fazer a minha vinha: tirei sua cerca, para que sirva de pastar; derribarei sua parede, para que seja pisada.

6 E a tornarei em deserto, não será podada, nem cavada; porem crescerão nella cardos e espinhos: e a as nuvens mandarei, que não chovão chuva sobre ella.

7 Porque a vinha de **JEHOVAH** dos exercitos he a casa de Israel, e os varões de Juda são a planta de suas delicias: e esperou juizo, e eis aqui he sarna; justiça, e vedes aqui clamor.

8 Ai dos que ajuntão casa a casa, achegão herdade a herdade, até que não haja mais lugar, e vosoutros sós fiquéis os moradores no meio da terra.

9 Disse a meus ouvidos **JEHOVAH** dos exercitos: Se muitas casas se não tornarem em deserto, as grandes e excellentes sem moradores!

10 E se dez geiras de vinha não derem só hum unico batho: e se hum Homer de semente não der huma sô Epha.

11 Ai dos que se levantão a madrugada pela manhã, e seguiram a bebedice: e se detem ali até a noite, até que o vinho os esquentas.

12 E harpas, e alaudes, tamboris e gaitas, e vinho em seus banquetes ha: e não olhão para a obra de **JEHOVAH**,



nem attentão para a feitura de suas mãos.

13 Portanto meu povo será levado cativo, porque não tem sciencia: e seus nobres padecerão fome, e sua multidão se seccará de sede.

14 Portanto a sepultura grandemente se alargou, e se abriu sua boca desmesuradamente: para que caia sua gloria, e sua multidão, com seu arruido, e com os que galhofeão nella:

15 Então o homem se abaterá, e os varões se humilharão: e os olhos dos altivos se humilharão.

16 Porem JEHOVAH dos exercitos será exalçado com juizo: e Deos o Santo será santificado com justiça.

17 E os cordeiros pastarão como de costume; e os estranhos comerão dos lugares assolados dos gordos.

18 Ai dos que puxão pela iniquidade com cordas de vaidade, e pelo peccado como com cordagens de carros.

19 E dizem, apresure se já, promova sua obra, para que já a vejamos: e achegue se e venha já o conselho do Santo de Israel, para que o venhamos a saber.

20 Ai dos que ao mal chamão bem, e ao bem mal: que fazem das escuridades luz, e da luz escuridades; e fazem d'o amargoso doce, e do doce amargoso.

21 Ai dos que são sabios em seus olhos, e prudentes em si mesmos.

22 Ai dos herões para beber vinho, e varões fortes para misturar sidra.

23 Dos que justificação ao impio por peitas, e da justiça dos justos se desvião.

24 Pelo que como a lingua do fogo consome a estopa, e a palha se desfaz pela flamma; assim será sua raiz como etiguidade, e sua flor se esvaecerá como pó: porquanto regeitirão a Lei de JEHOVAH dos exercitos: e desprezarão a palavra do Santo Israel.

25 Pelo que se encendeo a ira de JEHOVAH contra seu povo, e estendeo sua mão contra elle, e o ferio, que as montanhas tremarão, e seus cadáveres forão como immundicia pelo meio das ruas: com tudo isto não tornou a tras sua ira, antes ainda sua mão he entendida.

26 Porque levantará huma bandeira

entre as gentes de longe, e lhes assoviará a que venhão desde cabo da terra: e eis que virão apresurada e ligeiramente.

27 Não haverá entre elles cansado, nem tropeçante; ninguem tosquenejará, nem dormirá: nem se lhe desatrá o cinto de seus lombos, nem se lhe quebrará a correa de seus çapatos.

28 Suas frechas estarão agudas, e todos seus arcos entesados: as unhas de seus cavalloos se estimarão como de penha, e as rodas de seus carros come redomoinho de vento.

29 Seu bramido será como de feroz leão: e bramarão como filhos de leão, e rugirão, e arrebatarão a presa, e a levarão, e Redemptor não haverá.

30 E bramarão contra elle naquelle dia, como o bramido do mar: então olharão para a terra, e eis aqui trevas e ansia, e a luz se escurecerá em suas assolações.

## CAPITULO VI.

NO anno em que morreo o Rei Uzias, eu vi ao Senhor assentado sobre hum alto e sublime throno: e suas fraldas enchião o templo.

2 Seraphins estavam por eima delle, cada hum tinha seis asas: com duas cubrião seus rostos, e com duas cubrião seus pés, e com duas voavão.

3 E clamavão huns aos outros, dizendo, Santo, Santo, Santo he JEHOVAH dos exercitos: toda a terra está cheia de sua gloria!

4 E os umbraes das portas se moverão com a voz do que clamava: e a casa se enoheo de fumo.

5 Então disse eu, ai de mim! que vou perecendo, porquanto sou de beiços immundos, e habito em meio de povo immundo de beiços: e meus olhos virão ao Rei, JEHOVAH dos exercitos.

6 Porem hum dos Seraphins voou para mim, trazendo em sua mão huma brasa viva, que tomára do Altar com huma tenaz.

7 E com ella me tocou na boca, e disse, eis que isto te tocou nos beiços: assim já se desviou de ti tua culpa, e já está reconciliado teu peccado.

8 Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia, a quem enviarei? e quem ha de ir por nós? Então disse eu, eis me aqui, a mim me envia.

9 Então disse elle, vai, e dize a este povo: ouvindo ouvi, e não entendais; e vendo vede, e não attenteis.

10 Engorda ao coração deste povo, e agrava-lhe os ouvidos, e fecha-lhe os olhos: para que não veja com seus olhos, e não ouça com seus ouvidos, nem entenda com seu coração, nem se converta, e elle o venha a curar.

11 Então disse eu, até quando Senhor? e respondeo, até que se assollem as cidades, e não fique morador algum, nem homem algum nas casas, e a terra seja assolada de todo.

12 Porque JEHOVAH alongará della aos homens: e no meio da terra será grande o desamparo.

13 Porem ainda a decima parte ficará nella, e tornará a ser pastada: e como no carvalho, e como na azinheira, em que depois de desfolharem, ainda fica firmeza; assim a santaemente será a firmeza della.

## CAPITULO VII.

SUCCEDEO pois em dias de Achaz filho de Jotham, filho de Uzias, Rei de Judá, que Resin Rei de Syria, e Pekah filho de Remalias, Rei de Israel, subirão a Jerusalem a guerrearrem contra ella: porem pelejando nada puderão contra ella.

2 E denunciarão a a casa de David, dizendo: os Syrios repousão sobre Ephraim: então se commoveo seu coração, e o coração de seu povo, como se commovem as arvores do bosque com o vento.

3 Então disse JEHOVAH a Esaias, agora tu e teu filho Sear-Jasub, sahi ao encontro a Achaz, ao fim do canal do viveiro superior, ao caminho alto do campo do lavandeiro.

4 E dize-lhe, guarda-te, e repousa te; não temas, nem se entorneça teu coração por causa destes dous rabos de tições fumegantes: por causa do ardor da ira de Resin, e dos Syrios, e do filho de Remalias.

5 Porquanto o Syrio teve contra ti

malino conselho, com Ephraim, e com o filho de Remalias, dizendo:

6 Vamos a subir contra Judá, e o molestemos, e o repartamos entre nós; e façamos reinar em meio d'elle por Rei o filho de Tabeal.

7 Assim diz o Senhor Deos: Assim não subsistirá, nem tampouco será.

8 Porem o cabeça de Syria será Damasco, e o cabeça de Damasco Resin: e dentro de sessenta e cinco annos Ephraim será quebrantado, e não será mais povo.

9 Entretanto cabeça de Ephraim será Samaria, e cabeça de Samaria o filho de Remalias: se o não crederes, de veras não ficaréis firmes.

10 E proseguio JEHOVAH em fallar a Achaz, dizendo:

11 Pede para ti hum sinal de JEHOVAH teu Deos; pede ou abaixo nas profundezas, ou pede ariba nas alturas.

12 Porem disse Achaz: Não o pedi-rei, nem attentarei a JEHOVAH.

13 Então disse: ouvi agora, ó casa de David: pouco vos he affadigardes aos homens, se ainda não affadigardes tambem a meu Deos?

14 Portanto o mesmo Senhor vos dará hum sinal; eisque huma virgem conceberá, e parirá hum filho, e seu nome chamará IMMANUEL.

15 Manteiga e mel comerá; até que elle saiba regeitar o mal, e escolher o bem.

16 Na verdade antes que este menino saiba regeitar o mal, e escolher o bem, a terra, de que te enfadas, será desamparada de seus dous Reis.

17 Porem JEHOVAH fará vir sobre ti, e sobre teu povo, e sobre a casa de teu pai, dias, quaes nunca viéram, desde dia que Ephraim se desviou de Judá, pelo Rei de Assyria.

18 Porque ha de acontecer, que naquelle dia assoviará JEHOVAH a as moscas, que ha no fim dos rios de Egypto, e a as abelhas, que andão em terra de Assyria.

19 E virão, e pousarão todas nos valles desertos, e nas fendas das penhas, e em todos os çarçaes, e em todas as florestas.

20 Naquelle dia raspará o Senhor

com huma navalha de aluguer *que* está d'alem do rio, com o Rei de Assyria, a cabeça, e os cabellos dos pés: e até a barba totalmente tirará.

21 E succederá naquelle dia, que crie alguém huma vaquinha, e duas ovelhas.

22 E será que por causa da abundancia do leite, que lhe derem, comerá manteiga: e manteiga e mel comerá todo aquelle, que ficar de resto no meio da terra.

23 Será também naquelle dia, que todo lugar, em que ouver mil vides, de mil *moedas* de prata, será para os espinhos, e para os cardos.

24 Que com arco e frechas se haverá de entrar nelle: porque toda a terra será espinhos e cardos.

25 E também todos os montes, que se costumão cavar com enxadas, se não irá a elles *por causa* do temor dos espinhos e dos cardos: porem servirão de enviarem a elles bois, e de os pisarem gado miudo.

### CAPITULO VIII.

**D**ISSE-me também JEHOVAN, tome hum grande volume; e escreve nelle com penna de varão: apresando-se ao despojo, apresurou se a a presa.

2 Então tomei comigo fieis testemunhas; a Urias Sacerdote, e a Zacharias filho de Jeberechias.

3 E acheguei-me a a Prophetiza, a qual concebeo e pario hum filho: e JEHOVAN me disse, chama seu nome Maher Salal Chas Baz.

4 Porque antes que o menino saiba clamar, pai meu, ou Mai minha, se levarão as riquezas de Damasco, e os despojos de Samaria, ante a face do Rei de Assyria.

5 E proseguio JEHOVAN a fallar ainda comigo, dizendo.

6 Porquanto este povo desprezou as aguas de Siloé, que brandamente vem correndo; e com Resin e com o filho de Remalias se alegrou:

7 Portanto eis que o Senhor fará sobir sobre elles as aguas do rio fortes e impetuosas, ao Rei de Assyria com toda sua gloria; e sobirá sobre todas

suas correntes de aguas, e passará sobre todas suas ribanceiras.

8 E passará a Juda, se trasbordará sobre elle, e irá passando por elle, chegará até o pescoço: e *com* as estendeduras de suas asas encherão a largura de tua terra, ó Immanuel.

9 Ajuntai-vos em companhia, ó povos, e quebrantai-vos; e dai ouvidos todos os que sois de terras longes: cingi-vos, mas quebrantai-vos.

10 Consultai conselho, e será dissipado: dizei a palavra, porem não subsistira; porque Deos he com nosco.

11 Porque assim JEHOVAN me disse com mão forte; e me ensinou, que não andasse pelo caminho deste povo, dizendo.

12 Não chameis conjuração, a tudo quanto este povo chama conjuração: e não temais seu temor, nem tampouco vos assombreis.

13 A JEHOVAN dos exercitos, a elle santificai: e elle seja vosso temor, e elle seja vosso assombro.

14 Então elle vos será por santuario: mas por pedra de escandalo, e por penha de tropeço, a as duas casas de Israel, por laço, e por rede aos moradores de Jerusalem.

15 E muitos tropeçarão entre elles, e cairão, e serão quebrantados, e enlaçados, e presos.

16 Liga o testemunho: sella a Lei entre meus discipulos.

17 Pelo que esperarei a JEHOVAN, que esconde seu rosto da casa de Jacob: e a elle aguardarei.

18 Eis-me aqui e os filhos, que me deu JEHOVAN, por sinaes e por maravilhas em Israel, de parte de JEHOVAN dos exercitos, que habita no monte de Sião.

19 Quando pois vos disserem, perguntai aos adivinhos e aos encantadores, que chilrando entre dentes murmurar: *respondei*, porventura não perguntará o povo a seu Deos? *ou perguntar-se-ha* pelos vivos aos mortos?

20 A a Lei, e ao Testemunho: que se não fallarem segundo esta palavra, nunca verão a alva.

21 E passarão pela terra duramente opprimidos e famintos: e será que tendo fome, e enfurecerendo-se, então

amaldiçoarão a seu Rei e a seu Deos, olhando para riba.

22 E olhando para a terra, eis angustia e escuridade; e serão entenebrecidos com ansia, e empuxados com escuridão.

23 Mas a terra que foi angustiada, não será entenebrecida de todo; como a envilecera nos primeiros tempos, segundo a terra de Zabulon, e segundo a terra de Naphthali, assim nos últimos a ennobreceo junto ao caminho do mar, dalem do Jordão, na Galilea das Gentes.

### CAPITULO IX.

O POVO que anda em trevas, verá huma grande luz: e os que habitão em terra de sombra de morte, huma luz resplandecerá sobre elles.

2 Bem tu multiplicaste a este povo, porem a alegria *lhe* não engrandeces-te: todos se alegrarão perante ti, como se alegrão na sega, e como se gozão quando se repartem despojos.

3 Porque tu quebrantaste o jugo de sua carga, e a vara de seus hombros, e o ceptro do que o guiava, como no dia dos Midianitas.

4 Quando toda a peleja daquelles que pelejavão, se fazia com ruido, e os vestidos se revolvião em sangue, e se queimavão para mantimento do fogo.

5 Porque hum menino nos nasceo, hum filho se nos deu, e o Principado está sobre seus hombros: e seu nome se chama Maravilhoso, Conselheiro, Deos forte, Pai da eternidade, Principe de paz.

6 Da grandeza deste Principado, e da paz não haverá fim, sobre o throno de David, e em seu Reino, para o afirmar, e o fortificar com juizo e com justiça desdagora para sempre: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

7 O Senhor enviou palavra a Jacob; e cahio em Israel.

8 E todo este povo o saberá, Ephraim, e os moradores de Samaria, em soberba e altiveza de coração dizendo:

9 Já os ladrilhos cahirão, mas com cantaria tornaremos a edificar: cor-

tárão-se as figueiras bravas, mas em cedros as mudaremos.

10 Porque JEHOVAH exalçará aos adversarios de Resin contra elle: e misturará entre si seus inimigos.

11 Por diante virão os Syrios, e por de tras os Philisteos, e devorarão a Israel á boca aberta: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

12 Porque este povo se não torna ac que o fere: nem busca a JEHOVAH dos exercitos.

13 Pelo que JEHOVAH cortarà a cabeça, e o rabo, o ramo, e o junco de Israel em hum mesmo dia.

14 (O ancião e o varão de respeito he a cabeça: e o Propheta que ensina falsidade, he o rabo.)

15 Porque os guias deste povo são enganadores; e os guiados por elles serão devorados.

16 Pelo que o Senhor não tomará contentamento em seus mancebos, e se não apiadarà de seus orfãos e de suas viuvvas; porque todos elles são hypocritas e malfazejos, e toda boca falla doudices: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

17 Porque a impiedade se encende como fogo, e até cardos e espinhos desfará: e encenderà aos confusos troncos da brenha, que se alçarão como o fumo, que se levanta.

18 Pelo furor de JEHOVAH dos exercitos a terra se efurecerà: e o povo será como mantimento do fogo; hum não perdoará ao outro.

19 Se cortar da banda direita, ainda terá fome; e se comer da banda esquerda, ainda se não fartará: cada qual comerà a carne de seu braço.

20 Manasse a Ephraim, e Ephraim a Manasse, e ambos elles serão contra Juda: e nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua mão está estendida.

### CAPITULO X.

A I dos que ordenão ordénaças injustas, e dos que prescrevem trabalho aos escrivãos

2 Para desviarem aos pobres de seu

direito, e para arrebatarem o direito dos afflictos de meu povo: para despojarem a as viúvas, e para roubarem aos orfãos.

3 Mas que fareis vos outros no dia da visitação, e da assolação, *que* ha de vir de longe? a quem vos acolheréis por ajudada? e aonde deixareis vossa gloria?

4 Sem que cada qual se abata entre os presos, e caia entre os mortos? com tudo isto sua ira se não tornará, antes ainda sua mão está estendida.

5 Ai dos Assyrios, a vara de minha ira; porque minha indignação he paó em suas mãos.

6 Envia-lo-hei contra gente fingida, e contra o povo de meu furor lhe darei ordem: para que roube ao roubo, e despoje ao despojo, e o ponha a pisar de pés, como a lama das ruas.

7 Ainda que elle não assim o cuide, nem seu coração assim o imagine: antes em seu coração *intentará* destruir e desarraigar gentes não poucas.

8 Porque diz: porventura todos meus Principes não são Reis?

9 Não he Caluo como Carchemis? não he Hamath como Arphad? e Samaria como Damasco?

10 Como minha mão achou os Reinos dos idolos: ainda que suas imagens de vulto fossem melhores que as de Jerusalem, e que as de Samaria.

11 Por ventura como fiz a Samaria e a seus idolos, não faria eu *tambem* assim a Jerusalem e a seus idolos?

12 Porque acontecerá, que havendo o Senhor acabado toda sua obra no monte de Sião e em Jerusalem, então visitarei o fruto da *arrogante* grandeza do coração do Rei de Assyria, e a pompa da altiveza de seus olhos.

13 Porquanto disse: com a força de minha mão o fiz, e com minha sabedoria, porque sou entendido: e tirei os limites dos povos, e roubei sua provisão, e como violento abati aos moradores.

14 E minha mão achou as riquezas dos povos como a ninho; e como se ajuntai os ovos deixados, *assim* eu ajuntei a toda a terra: e não houve quem movesse asa, ou abrisse boca, ou ohilrasse.

15 Porventura gloriar-se-ha o machado contra o que corta com elle! ou presumirá a serra contra o que pua por elle? como se o bordão movesse aos que o levantão? ou levantando a vara, porventura não fica paó?

16 Pelo que o Senhor, Senhor dos exercitos enviará magreza entre seus gordos: e debaixo de sua gloria encenderá incendio, como incendio de fogo.

17 Porque a Luz de Israel virá a ser fogo, e seu Santo, lavareda, que abrase e consuma seus espinhos a seus cardos em hum dia.

18 *Tambem* consumirá a gloria de sua brenha, e de seu campo fertil, desde alma até a carne: e será como quando o alferes se desmaia.

19 E o resto das arvores de sua brenha será *tão* pouco em numero, que hum menino as possa escrever.

20 E acontecerá naquelle dia, que os residuos de Israel, e os escapados da casa de Jacob, nunca mais estribarão sobre o que os ferio: antes estribarão sobre JEHOVAH, o Santo de Israel, de veras.

21 Os residuos se converterão, os residuos *digo* de Jacob, ao Deos forte.

22 Porque ainda que teu povo, ó Israel, seja como a area do mar, *toda* avi só o resto delle se converterá: já a destruição está determinada, transbordando em justiça.

23 Porque determinada ja a destruição, o Senhor JEHOVAH dos exercitos a executará em meio de toda esta terra.

24 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH dos exercitos: não temas povo meu, que habitas em Sião, a Assur, quando te ferir com vara, e contra ti levantar seu bordão ao modo dos Egypcios.

25 Porque daqui a bem pouco se cumprirão *minha* indignação, e minha ira, para os consumir.

26 Porque JEHOVAH dos exercitos levantará hum açoute contra elle, qual a matança de Midian junto á rocha de Oreb; e *qual* sua vara sobre o mar, que levantará ao modo dos Egypcios.

27 E acontecerá no mesmo dia, que sua carga se desviará de teu hombro,

e seu jugo de teu pescoço: e o jugo será despedaçado por amor do Ungido.

28 Ja vem *chegando* a Aiath, ja vai passando por Migron: e em Michmas lança seus instrumentos.

29 Ja vão passando o vao, já se alojam em Geba: já Rama treme, e Gibeá de Saul vai fugindo.

30 Grita altamente com tua voz, ó filha de Gallim: oução te até Lais, ó pobre de ti Anathoth.

31 Ja Madmena se acolhe; os moradores de Gebim vão fugindo em bandos.

32 Ainda hum dia parará em Nob: moverá sua mão *contra* o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalem.

33 *Porem* eis que o Senhor, JEHOVAH dos exercitos decotará os ramos com violencia: e os de estatura alta serão cortados, e os sublimes serão abatidos.

34 E cortará com ferro a espessura da brenha: e o Libano cahirá pelo Grandioso.

### CAPITULO XI.

**P**ORQUE sahirá huma vara do já cortado tronco de Isai: e hum renovo crescerá de suas raizes.

2 E repousará sobre elle o Espirito de JEHOVAH, o Espirito de sabedoria e de intelligencia, o Espirito de conselho e de fortaleza, o Espirito de conhecimento e de temor de JEHOVAH.

3 E seu cheirar será em o temor de JEHOVAH: e não julgará segundo a vista de seus olhos; nem reprenderá segundo o ouvir de seus ouvidos.

4 Mas julgará com justiça aos pobres, e reprenderá com equidade aos mansos da terra: porem ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o espirito de seus beiços matará ao impio.

5 Porque justiça será o cinto de seus lombos, e verdade o cinto de seus rins.

6 E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará: e o bezerro e o filho de leão, e o animal cevado *andarão* juntos, e hum menino pequeno os guiará.

7 A vaca e a ura pascero juntas, seus filhos se deitarão *juntos*; e o leão comerá palha como boi.

8 E brincarâ o menino de mama sobre o buraco do aspide; e o ja detestado meterá sua mão na cova do basilisco.

9 Não se fará mal nem dano algum em nenhuma parte de todo o monte de minha santidade: porque a terra se encherá do conhecimento de JEHOVAH, como as aguas cobrem o fundo do mar.

10 Porque acontecerá naquelle dia, que as gentes perguntarão pela raiz de Isai, posta por pendão dos povos; e seu repouso será glorioso.

11 Porque ha de acontecer naquelle dia, que o Senhor tornará a pôr sua mão para adquirir outra vez aos residuos de seu povo, que restarem de Assyria, e de Egypto, e de Pathros, e de Ethiopia, e de Elam, e de Sinear, e de Hameth, e das ilhas do mar.

12 E levantará hum pendão entre as gentes, e ajuntará aos desterrados de Israel: e aos espargidos de Juda congregará desdos quatro confins da terra.

13 E a inveja de Ephraim se desviará, e os adversarios de Juda serão desarraigados: Ephraim não envejará a Juda, e Juda não opprimirá a Ephraim.

14 Antes voarão sobre os hombros dos Philisteos ao Occidente, e *ambos* juntos despojarão aos do Oriente: em Edom e Moab porão suas mãos, e os filhos de Ammon lhes obedecerão.

15 E JEHOVAH porá em interdito ao braço do mar de Egypto, e moverá sua mão *contra* o rio com a força de seu vento: e o ferirá nas sete correntes, e fará que se passe por elle com çapatos.

16 E haverá caminho praino para os residuos de seu povo, que restarem de Assur: como succedeeo a Israel no dia, em que subio da terra de Egypto.

### CAPITULO XII.

**E** DIRAS naquelle dia, graças te dou, ó JEHOVAH, de que *ainda* que te iraste *contra* mim; *com tudo* tua ira se retirou, e tu me consolaste a mim.

2 Eis que Deos he minha salvação, *nelle* confiarei, e nao temerei: porque

minha força e meu cantico de Deos JEHOVAH, e elle foi minha salvação.

3 E vosoutros tirareis aguas com alegria das fontes da salvação.

4 E direis naquelle dia, dae graças a JEHOVAH, invocai a seu nome, manifestai seus feitos entre os povos: contai quam exalçado he seu nome.

5 Psalmodiae a JEHOVAH, porque fez cousas grandiosas: saiba-se isto em toda a terra.

6 Jubila e canta de gozo, ó morador de Sião: porque o Santo de Israel grande he em meio de ti.

### CAPITULO XIII.

**C**ARGA de Babylonia, que vio Esaias, filho de Amos.

2 Alçai huma bandeira sobre hum alto monte, levantai a voz a elles: movei a mão em alto, para que entrem pelas portas dos Principes.

3 Ja eu mandei a meus santificados: ja tambem chamei a meus herões para minha ira, os alegres de minha alteza.

4 Ja se ouve a voz de arroido sobre os montes, como de muito povo: voz de reboliço de reinos de gentes ja congregadas; JEHOVAH dos exercitos passa a mostra do exercito de guerra.

5 Já vem da terra de longe desdo cabo do ceo: assim JEHOVAH, como os instrumentos de sua indignação, para destruir toda aquella terra.

6 Huivai pois, porque o dia de JEHOVAH ja está perto: ja vem como assolação do Todopoderoso.

7 Pelo que todas as mãos se deleixarão: e o coração de todos os homens se derreterá.

8 E assombrar-se-hão, dores e ais os comprenderão, e se angustiarão, como mulher com dores de parto: cada qual se espantará de seu proximo, seus rostos serão rostos flameantes.

9 Eis que o dia de JEHOVAH vem horrendo, com furor e ira ardente: para pôr a terra em assolação, e destruir os peccadores della.

10 Porque as estrellas dos ceos, e seus astros não luzirão com sua luz: o Sol se escurecerá em nascendo, e a Lua não resplandecerá com sua luz.

11 Porque visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os impios sua iniquidade: e farei cessar a arrogancia dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tirannos.

12 Farei que hum varão seja mais precioso que o ouro maciço, e hum homem mais que o ouro fino de Ophir.

13 Pelo que farei estremecer aos ceos, e a terra se moverá de seu lugar, por causa do furor de JEHOVAH dos exercitos, e por causa do dia de sua ardente ira.

14 E cada qual será como a corça acoçada, e como a ovelha que ninguem recolhe: cada qual attentará para seu povo, e cada qual fugirá para sua terra.

15 Qualquer que for achado, será atravessado: e qualquer que se ajuntar com elle, cahirá á espada.

16 E suas crianças serão machucadas perante seus olhos: suas casas serão saqueadas, e suas mulheres forçadas.

17 Eis que eu despertarei contra elles aos Medos, que não farão caso de prata, nem tam pouco desejarão ouro.

18 Mas com seus arcos machucarão aos mancebos: e não se apiedarão do fruto do ventre; seu olho não perdoará aos filhos.

19 Assim será Babylonia, o ornamento dos Reinos, a gloria e a soberba dos Chaldeos, como Sodóma e Gomorra, quando Deos as trastornou.

20 Nunca mais haverá habitação nella, nem se habitará de geração em geração: nem o Arabio armará ali sua tenda, nem tam pouco os pastores ali farão suas malhadas.

21 Mas as bestas feras repousarão ali, e suas casas se encherão de horriveis animaes: e ali habitarão as abestruzinhas, e os demonios pularão ali.

22 E as bestas feras apuparão humas ás outras em seus vazios palacios, como tambem os dragões em seus palacios de prazer: pois bem perto ja vem chegando seu tempo, e seus dias se não prolongarão.

### CAPITULO XIV.

**P**ORQUE JEHOVAH se apiedará de Jacob, e ainda escolherá a Israel.

e os porá em sua terra: e ajuntar-se-hão com elles os estranhos, e achegar-se-hão a a casa de Jacob.

2 E os povos os receberão, e os levarão a seus lugares, e a casa de Israel os possuirá em herança por servos e por servas, em a terra de JEHOVAH: e cativarão aos que os cativárão, e se enshorearão sobre seus oppressores.

3 E será que no dia em que Deos vier a dar-te descanso de teu trabalho, e de teu tremor, e da dura servidão com que te fizerão servir:

4 Então levantarás este dito contra o Rei de Babylonia, e dirás: como já cessa o oppressor? como já cessa a dourada?

5 Já quebrantou JEHOVAH o bastão dos impios, e o ceptro dos dominadores.

6 Aquelle que feria aos povos com furor, com plaga sem cessar; o que com ira dominava sobre as gentes, agora he perseguido, sem que alguém o possa impedir.

7 Já descansa, já está sossegada toda a terra: já de prazer exclamão com jubilo.

8 Até as faias se alegrão de ti, e os cedros do Libano, dizendo: desde que tu ahí jazes, já ninguém sobe contra nós, que nos possa cortar.

9 O inferno abaixo se turbou por ti, para te sahir ao encontro em tua vinda: desperta por ti aos mortos, e a todos os cabrões da terra, e faz levantar de seus thronos a todos os Reis das gentes.

10 Estes todos responderão, e te dirão: tu tambem adoceste como nós, e foste semelhante a nós.

11 Ja foi derribada no inferno tua soberba com o som de teus alaúdes: os bichinhos debaixo de ti se espargirão, e os bichos te cubrirão.

12 Como cahiste desdo ceo, ó estrella da manhã, filho da alva do dia? como cortado foste por terra, tu que debilitavas as gentes.

13 E tu dizias em teu coração, eu sobivei ao ceo, por cima das estrellas de Deos exaltarei meu throno: e no monte da congregação me assentarei, da banda dos lados do Norte.

14 Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altissimo.

15 E com tudo derribado serás no inferno, aos lados da cova.

16 Os que te virem attentarão para ti, considerar-te-hão, e dirão: he este o varão, que fazia estremecer a terra, e que fazia tremer os reinos?

17 Que punha o mundo como a deserto, e assolava suas cidades? que a seus prisioneiros não deixava ir soltos a suas casas?

18 Todos os reis das gentes, todos quantos elles são, jazem com honra cada hum em sua casa.

19 Porem tu es lançado de tua sepultura, como renovo abominavel, como vestido de mortos, atravessados á espada: como os que descendem ao covil de pedras, como corpo morto atropelado.

20 Com elles não serás ajuntado na sepultura; porque destruíste tua terra, e mataste a teu povo: a semente dos malinos não será nomeada para sempre.

21 Preparai a matança para seus filhos pela maldade de seus pais: para que não se levantem, e possuão em herança a terra, e enchão o mundo de cidades.

22 Porque levantar-me-hei contra elles, diz JEHOVAH dos exercitos: e desarraigarei de Babylonia o nome e os residuos, e o filho, e o neto, diz JEHOVAH.

23 E pôla-hei por possessão hereditaria das curujas, e lagóas de aguas: e barrela-hei com bassoura de perdição, diz JEHOVAH dos exercitos.

24 JEHOVAH dos exercitos jurou dizendo: tal não disse se não succeder assim como o pensei, e se não tiver effeito assim como o determinei.

25 Porque quebrantarei ao Assur em minha terra, e em minhas montanhas o atropelarei: para que seu jugo se aparte delles, e sua carga se desvie de seus hombros.

26 Este he o conselho, que se consultou sobre toda esta terra: e esta he a mão, que está estendida sobre todas as gentes.

27 Porque JEHOVAH dos exercitos o determinou em seu conselho, quem pois o invalidará? e sua mão ja estendida está, quem pois a tornará a traz?



28 No anno, em que morreo o Rei Achaz, aconteceu esta carga.

29 Não te alegres ó tu toda Palestina, de que he quebrantada a vara que te feria: porque da raiz da cobra sahirá hum basilisco, e seu fruto será huma serpente ardente voador.

30 E os primogenitos dos pobres serão apascentados, e os necessitados se deitarão seguros: porem ferei morrer tua raiz à pura fome, e elle matará teus residuos.

31 Huiva tu, ó porta, grita tu, ó cidade, que ja tu toda Palestina estás derretida: porque do Norte vem fumo, e nenhum solitario haverá em suas congregações.

32 Que pois se responderá aos mensageiros do povo? que יהוה־ה' fundou a Sião, para que os oppressos de seu povo nella tenham valhacouto.

#### CAPITULO XV.

**C**ARGA de Moab. Certamente de noite foi destruida Ar-Moab, e foi desfeita: certamente de noite foi destruida Kir-Moab, e foi desfeita.

2 Vai sobindo a Baith, e a Dibon, e a Bamoth, a chorar: por Nebo e por Medeba Moab huiará; sobre todas suas cabeças haverá calva, e toda barba será rapada.

3 Cingirão-se de sacco em suas praças: em seus terrados, e em suas ruas todos andão huivando, e vem de-cendo chorando.

4 Assim Hesbon como Eleale andão gritando, até Jahas se ouve sua voz: pelo que os armados de Moab fazem grande grita, a alma de cada hum está mal em si mesma.

5 Meu coração dá gritos por Moab, ja são idos seus ferrolhos até Tsoar, a novilha de tres annos: porque vai sobindo com choro pela subida de Luthith, porque no caminho de Horonaim levantão hum lastimoso pranto.

6 Porque as aguas de Nimrim serão huma pura assolação: porque já a grama se secou, pereceo a erva, e já verdura não ha.

7 Pelo que a abundancia que ajuntarão, e o de mais que guardarão, ao ribeiro dos salgueiros o levarão.

8 Porque o pranto rodeará aos limites de Moab: até Eglaim chegará seu huivo, e ainda até Beer-Elim chegará seu huivo.

9 Porquanto as aguas de Dimon estão cheias de sangue, porque ainda acrecentarei a Dimon os sobejos: a saber leões aos escapados de Moab, como tambem aos residuos da terra.

#### CAPITULO XVI.

**E**NVIAE os cordeiros ao dominador da terra desde Sela, ao deserto, ao monte da filha de Sião.

2 D'outro modo succederá, que serão as filhas de Moab junto aos vaos de Arnon como o passaro vagueante, lançado do ninho.

3 Toma conselho, faze juizo, poem tua sombra no pino do meio dia como a noite: esconde aos desterrados, e não descubras os vagueantes.

4 Habitem entre ti meus desterrados, ó Moab: sé lhes refugio perante a face do destruidor: porque o oppressor tem fim, a destruição he desfeita, e os atropeladores ja são consumidos de sobre a terra.

5 Porque o throno se confirmará em benignidade, e sobre elle no tabernaculo de David em verdade se assentará hum que julgue, e busque o juizo, e se apresure a a justiça.

6 Já ouvimos a soberba de Moab o soberbissimo: já sua altiveza, e sua soberba, e seu furor, seus ferrolhos não são tam seguros.

7 Portanto Moab huiará por Moab; todos à huma huiarão: gemereis pelos fundamentos de Kir-Hareseth, pois já estão quebrados.

8 Porque já os campos de Hesbon enfraquecerão, como tambem a vide de Sibma; já os senhores das gentes atropelarão suas melhores plantas, já vão chegando a Jaezer, andão vagueando pelo deserto: seus renovos se extenderão, e já passarão d'alem do mar.

9 Pelo que prantearei com pranto por Jaezer, a vide de Sibma; e regate-hei com minhas lagrimas, ó Hesbon e Eleale: porque já o jubilo de teus frutos do verão, e de tua sega cahio.

10 Assim que já se tirou o folgado e alegria do fértil campo; e já nas vinhas se não canta, nem jubilo algum se faz: já o pisador não pisará as uvas nos lagares: já fiz cessar ao jubilo.

11 Pelo que minhas entranhas fazem ruído por Moab como harpa, e meu interior por Kir-Hares.

12 E será que quando virem que já Moab está cansado nos altos: então entrará em seu santuario a orar, porém não poderá alcançar nada.

13 Esta he a palavra, que fallou JEHOVAH desd'então contra Moab.

14 Porem agora falla JEHOVAH, dizendo, dentro em tres annos, (taes quaes os annos de jornaleiro,) então se virá a envilecer a gloria de Moab, com toda sua grande multidão: e o residuo será pouco, pequeno e imponente.

## CAPITULO XVII.

**C**ARGA de Damasco. Eis que Damasco será tirada de tal maneira, que mais não será cidade, antes ha de ser montão de ruina.

2 As cidades de Aroer serão desamparadas: hão de ser para os rebanhos do gado, e ali se deitarão, sem que alguém os espante.

3 E a fortaleza de Ephraim cessará, como tambem o reino de Damasco, e o residuo dos Syrios: serão como a gloria dos filhos de Israel, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 E será naquelle dia, que a gloria de Jacob se adelgaçará: e a gordura de sua carne se emmagrecerá.

5 Porque será como o segador, que colhe a seara, e com seu braço sega as espigas: e será tambem como o que colhe espigas no valle de Re-phaim.

6 Porem ainda ficarão nelle alguns rebuscos, como no sacudir da oliveira, em que só duas ou tres azeitonas ficam na mais alta ponta dos ramos, e quatro ou cinco em seus ramos fructiferos, diz JEHOVAH, Deos de Israel.

7 Naquelle dia attentará o homem para seu Fazedor: e seus olhos olharão para o Santo de Israel.

8 E não attentará para os altares, obra de suas mãos: nem tampouco olhará para o que fizêrão seus dedos, nem para os bosques, nem para as imagens do Sol.

9 Naquelle dia suas cidades fortes serão como plantas desamparadas, e como os mais altos ramos, os quaes virão a deixar á causa dos filhos de Israel: ainda que haverá assolação.

10 Porquanto te esqueceste do Deos de tua salvação, e não te lembras-te da rocha de tua fortaleza: pelo que bem plantarás plantas formosas, e a cercarás de sarmentos estranhos.

11 E no dia em que as plantares, as farás crescer, e pela manhã farás que tua semente brote: porem somente será hum montão do segado no dia da enfermidade e das dores insofriveis.

12 Ai da multidão dos grandes povos, que bramão como bramão os mares: e do rugido das nações, que rugem como rugem as impetuosas aguas.

13 Bem rugirão as nações, como rugem as muitas aguas, porem reprende-lo-ha, e fugirá para longe: e será afugentado comó a pravana dos montes diante do vento, e como a bola diante do tufão.

14 Ao tempo da tarde eis que ha pavor, mas antes que amanheça, ja não aparece: esta he a parte daquelles que nos despojam, e a sorte daquelles que nos saqueão.

## CAPITULO XVIII.

**A**I da terra sombria a suas fronteiras, que está aos lados dos rios de Ethiopia.

2 Que envia embaixadores por mar, e em navios de junco sobre as aguas; ide mensageiros ligeiros á gente arastada e pelada, á povo terrivel desde que foi e dahi em diante: á gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despojam os rios.

3 Vós todos os habitadores do mundo, e vós os moradores da terra: quando se arvorar a bandeira nos montes, o veréis; e quando se tocar a trombeta, o ouviréis.

4 Porque assim me disse JEHOVAH;

estarei quieto olhando desde minha morada: como o ardor resplandecente sobre a chuva, como a nuvem de orvalho no ardur da sega.

5 Porque antes da sega, quando ja o gomo está perfeito, e as uvas verdes madurecerem depois de brotar: então podará os sarmentos com a podoa, e cortando os ramos os tirará dali.

6 Juntamente serão deixados a as aves dos montes, e aos animaes da terra: e sobre elles passarão o verão as aves de rapina, e todos os animaes da terra invernarão sobre elles.

7 Naquelle tempo trará hum presente a JEHOVAN dos exercitos o povo arastado e pelado, e o povo terrível desde que foi e d'ahi em diante: gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despojam os rios; ao lugar do nome de JEHOVAN dos exercitos, ao monte de Sião.

### CAPITULO XIX.

**C**HARGA de Egypto. Eis que JEHOVAN vem cavalgando em huma nuvem ligeira, e virá a Egypto: e os idolos de Egypto serão movidos perante sua face; e o coração dos Egyptcios se fundirá em seu interior.

2 Porque rolvorei a Egyptcios contra Egyptcios, e cada qual pelejará contra seu irmão, e cada qual contra seu proximo: cidade contra cidade, Reino contra Reino.

3 E o espirito dos Egyptcios se evaecerá em seu interior, e devorarei seu conselho: então perguntarão a seus idolos, e encantadores, e adivinhos, e magicos.

4 E encerrarei aos Egyptcios em mãos de senhores duros: e Rei rigoroso dominará sobre elles, diz o Senhor, JEHOVAN dos exercitos.

5 E farão perecer as aguas do mar: e o rio se esgotará e seccará.

6 Tambem os rios farão tornar longe a tras, e esgota-los-hão, e farão seccar as correntes das cavas: a cana e o junco se murcharão.

7 A relva junto aos rios, junto as ribanceiras dos rios, e tudo o semeado junto aos rios se seccará, ao longe se lançará, e mais não subsistirá.

8 E os pescadores gemerão, e suspirarão todos quantos lanção enzol nos rios: e os que estendem rede sobre as aguas, desfalecerão.

9 E envergonhar-se-hão os que trabalhão em linho fino, e os que tecem pano branco.

10 E juntamente com seus fundamentos serão quebrantados todos os que fazem por pago viveiros de prazer.

11 Na verdade loucos são os Principes de Tsoan, o conselho dos sabios conselheiros de Pharaó se embruteceo: como pois a Pharaó direis, seu filho dos sabios, filho dos antigos Reis.

12 Aonde estão agora teus sabios! notifiquem-te agora, ou informem-se que he o que JEHOVAN dos exercitos consultou contra Egypto.

13 Endoudecido se tem os Principes de Tsoan, enganados estão os Principes de Noph: e farão errar a Egypto, até as ultimas esquinas de suas tribus.

14 Ja JEHOVAN derramou hum perverso espirito em seu interior: e fizeram errar a Egypto em toda sua obra; como o bebado, quando se revolve em seu vomito.

15 E não aproveitará a Egypto obra nenhuma, que possa fazer a cabeça, ou o rabo, o ramo, ou o junco.

16 Naquelle tempo os Egyptcios serão como mulheres: e tremerão e temerão à causa da moção da mão de JEHOVAN dos exercitos, que ha de mover contra elles.

17 E a terra de Juda será hum espanto para os Egyptcios; e quem disso fizer menção, se assombrará de si mesmo: por causa do conselho de JEHOVAN dos exercitos, que consultou contra elles.

18 Naquelle tempo haverá cinco cidades em terra de Egypto, que fallem a lingua de Canaan, e fação juramento a JEHOVAN dos exercitos: a huma se chamará, cidade de destruição.

19 Naquelle tempo JEHOVAN terá hum altar em meio da terra de Egypto: e hum titulo a JEHOVAN arvorado, junto a seu limite.

20 E servirá de sinal e testemunho a JEHOVAN dos exercitos em terra de Egypto: porque a JEHOVAN clamarão por causa dos oppressores; e elle lhes

mandará hum Redemptor e Protector, que os livre.

21 E JEHOVAH se fará conhecer aos Egypcios, e os Egypcios conhecerão a JEHOVAH naquelle dia: e servi-lo-hão com sacrificios e offeras, e votarão votos a JEHOVAH, e os pagarão.

22 E ferindo ferirá JEHOVAH aos Egypcios, e os curará: e converter-se-hão a JEHOVAH, e mover-se-ha a suas orações, e os curará.

23 Naquelle dia haverá estrada praína de Egypto até Assyria; e os Assyrios virão a Egypto, e os Egypcios a Assyria: e os Egypcios servirão com os Assyrios a JEHOVAH.

24 Naquelle dia Israel será o terceiro entre os Egypcios e os Assyrios, huma benção em meio da terra.

25 Porque JEHOVAH dos exercitos os abençoará, dizendo: bemdito seja meu povo de Egypto, e Assyria a obra de minhas mãos, e Israel minha herança.

## CAPITULO XX.

**N**O anno em que veio Thartan a Asdod, enviando o Sargon Rei de Assyria, e guerreou contra Asdod, e a tomou.

2 No mesmo tempo fallou JEHOVAH pelo ministerio de Esaias, filho de Amos, dizendo: vai, solta o sacco de teus lombos, e descalça teus çapatos de teus pés: e assim o fez, indo nu e descalço.

3 Então disse JEHOVAH, assim como anda meu servo Esaias nu e descalço; por sinal e prodigio de tres annos sobre Egypto e sobre Ethiopia:

4 Assim o Rei de Assyria levará em cativo aos presos de Egypto, e aos cativados de Ethiopia, assim moços, como velhos, nuos e descalços, e descubertas as nádegas para vergonha dos Egypcios.

5 E assombrar-se-hão, e envergonhar-se-hão, por causa dos Ethiopes, para quem attentavão, como tambem dos Egypcios, sua gloriação.

6 Então dirão os moradores desta ilha naquelle dia, olhai que tal foi aquelle, para quem attentavamos, a quem nos acolhemos por socorro, pa-

ra nos livrarmos da face do Rei de Assyria! como pois escaparemos nós?

## CAPITULO XXI.

**C**ARGA do deserto da banda do mar. Como os tufões de vento passam por meio da terra do Sul, assim do deserto virá, de terra horrivel.

2 Visão dura se me notificou; o aleivoso trata aleivosamente, e o destruidor anda destruindo: sube, ó Elam, ácerca, ó Medo, que ja fiz cessar todo seu gemido.

3 Pelo que meus lombos estão cheios de grande enfermidade; angustias me comprehendêrão, como as angustias da que para: ja me encorvo de ouvir, e estou espantado de ver.

4 Meu coração anda errado, espavorece-me o horror: e o lusco fusco, que desejava, me tornou em tremores.

5 Poem a mesa, vigia bem atalaia, come, bebe: levantai-vos, Príncipes, e antai o escudo.

6 Porque assim me disse o Senhor: vai, poem centinella, e diga o que vir.

7 E vio hum carro, hum par de cavalleiros, hum carro de asnos, e hum carro de camelos: e attentamente com grande attenção.

8 E clamou; hum leão vejo: Senhor, na atalaia de vigia estou de continuo de dia; e em minha guarda me ponho as noites inteiras.

9 E eis agora vem hum carro de homens, e hum par de cavalleiros: então respondeo, e disse: cahida he Babylonia, cahida he! e todas as imagens de vulto de seus deoses quebrantou contra terra.

10 Ah malhada minha, e trigo de minha eira! o que ouvi de JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, isso vos notifiquei.

11 Carga de Duma. Dão-me gritos de Seir: guarda, que houve de noite? guarda, que houve de noite?

12 E disse o guarda; veio a manhã, e ainda he noite: se quereis perguntar, perguntai; tornai-vos, e vinde.

13 Carga contra Arabia. Nos bosques de Arabia passaréis a noite, ó viandantes de Dedanim.

14 Sahi ao encontro dos sedentos com

agua : os moradores da terra de Thema com seu pão encontrarão aos que fugirão.

15 Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada nua, e de diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.

16 Porque assim me disse o Senhor : ainda dentro de hum anno, como os annos do jornaleiro, será arruinada toda a gloria de Kedar.

17 E os residuos do numero dos frecheiros, os valentes dos filhos de Kedar, serão diminuidos : porque *assim* o disse JEHOVAH, Deos de Israel.

### CAPITULO XXII.

**C**ARGA do valle da visão. Que tens agora, que te sobiste toda aos telhados.

2 Tu chea de arroidos, cidade turbulenta, cidade de alegria pulando : teus mortos não forão mortos á espada, nem morrerão na guerra.

3 Todos teus Maioraes juntamente se acolherão; os frecheiros os amarrarão: todos os que em ti se acharão, forão amarrados juntamente, e fugirão de longe.

4 Portanto digo; virai de mim a vista, e chorarei amargamente : não vos canseis mais em consolar-me pela destruição da filha de meu povo.

5 Porque dia he de alvoroço, e de atropelamento, e de confusão de parte do Senhor JEHOVAH dos exercitos, em o valle da visão : dia de derribar o muro, e dar grita até o monte.

6 Porque já Elam tomou a aljava, já o homem está no carro, *tambem* ha cavalleiros : e Kir descobre os escudos.

7 E será que teus mais formosos valles se encherão de carros : e os cavalleiros se porão em ordem ás portas.

8 E descobrirá a cuberta de Juda : e naquelle dia attentará para as armas da casa do bosque.

9 E vereis as roturas da cidade de David, porquanto ja são muitas : e ajuntaréis asaguas do viveiro de baixo.

10 Tambem contaréis as casas de Jerusalem : e derribaréis as casas, para fortalecer os muros.

11 Fareis tambem huma cava entre ambos os muros para as aguas do viveiro velho : porem não olhastes a riba para o que fez isto, nem attentastes para o que o formou desda anti-guidade.

12 E o Senhor JEHOVAH dos exercitos chamará naquelle dia a choro, e a pranto, e a calva, e a cingimento de sacco.

13 Porem eis aqui gozo e alegria, matando vacas e degolando ovelhas, comendo carne, e bebendo vinho, e dizendo : comamos e bebamos, que amanhã morreremos.

14 Mas JEHOVAH dos exercitos se manifestou a meus ouvidos, *dizendo*: vivo eu que esta maldade não vos será perdoada até que mortais, diz o Senhor JEHOVAH dos exercitos.

15 Assim diz o Senhor JEHOVAH dos exercitos : anda e vai-te com este thesoureiro, com Sebna, o Mordomo, e *dize-lhe*.

16 Que he o que tens aqui? ou a quem tens tu aqui, que te lavresses aqui sepultura? *como* o que lava em lugar alto sua sepultura : e debuxa em penha morada para si.

17 Eis que JEHOVAH *daqui* te demudará de demudamento de varão; e de todo te cubrirá.

18 Certamente te fará rodar, como se faz rodar a bola em terra larga e espaciosa : ali morrerás, e ali *acabarão* os carros de tua gloria, ó opprobrio da casa de teu Senhor!

19 E regoitar-te-hei de teu estado : e te rempuxará de teu assento.

20 E será naquelle dia, que chamei a meu servo Eliakim, filho de Hilkias.

21 E vesti-lo-hei de tua tunica, e esforce-lo-hei com teu talabarte, e entregarei em suas mãos teu Senhorio : e será por pai aos moradores de Jerusalem, e á casa de Juda.

22 E porei a chave da casa de David sobre seu hombro : e abrirá, e ninguém fechará ; e fechará, e ninguém abrirá.

23 E prega-lo-hei *como* a prego em lugar firme : e será por cadeira de honra á casa de seu pai.

24 E nelle pendurarão toda a honra

da casa de seu pai, dos renovos e dos descendentes, *como tambem* todos os vasos menores: desdos vasos das taças, até todos os vasos dos odres.

25 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, o prego, pregado em lugar firme, será tirado: e será cortado, e cahirá, e a carga que nelle está, se cortará; porque JEHOVAH o disse.

## CAPITULO XXIII.

**C**ARGA de Tyro. Huivai, navios de Tharsis, porque já assolada está, até *nella* casa nenhuma mais ficar, e *nella* ninguem mais entrar: desda terra de Chittim isto lhes foi revelado.

2 Callai-vos, moradores da ilha: vós a quem encherão os mercadores de Sidon, navegando pelo mar.

3 E sua provisão era a semente de Sichor, *que vinha* com as muitas aguas da sega do rio: e era a feira das gentes.

4 Envergonha-te, ó Sidon, porque já o mar, a fortaleza do mar, *digo*, falla, dizendo: eu não tive dores de parto, nem pari, nem ainda criei mancebos, *nem engrandeci* a algumas donzellas.

5 Como forão as novas de Egypto, assim haverá dores, quando se ouvirem as de Tyro.

6 Passai-vos a Tharsis: huivai, moradores da ilha.

7 He esta porventura vossa *cidade*, que andava pulando de alegria? cuja antiguidade he dos dias antigos? *pois* seus proprios pés a levarão longe a peregrinar.

8 Quem consultou isto contra Tyro, a coroadora? cujos mercadores são Principes, e cujos negociantes os mais nobres da terra.

9 JEHOVAH dos exercitos o consultou, para profanar a soberba de todo ornamento, e envilecer os mais nobres da terra.

10 Passa-te como rio a tua terra, oh filha de Tharsis, *pois* já não ha precinta.

11 Sua mão estendeo sobre o mar, e turbou aos reinos: JEHOVAH deu mandado contra Canaan, que se destruissem suas fortalezas.

12 E disse: nunca mais pularás de

alegria, ó opprimida donzella, filha de Sidon: levanta-te, passa a Chittim; e ainda ali não terás descanso.

13 Olhai a terra dos Chaldeos, ainda este povo não era *povo*; Assur o fundou para os que moravão no deserto: levantarão suas fortalezas, e edificarão seus paços; *porém* a arruinou de todo.

14 Huivai, navios de Tharsis: porque já he destruida vossa força.

15 E será naquelle dia, que Tyro será posta em esquecimento por setenta annos, como dias de hum Rei: *porém* a cabo de setenta annos haverá em Tyro *cantigas*, como cantiga de rameiras.

16 Toma a harpa, rodea a cidade, ó rameira esquecida: bem a toca, canta e recanta, para que se tenha lembrança de ti.

17 Porque será a cabo de setenta annos, que JEHOVAH visitará a Tyro, e se tornará a seu salario de rameira, e fornicará com todos os reinos da terra, que ha sobre a redondeza da terra.

18 E seu comercio e seu salario de rameira será consagrado a JEHOVAH; não se enthesourará, nem se fechará; mas seu comercio será para os que habitão perante JEHOVAH, para que comão até fartar se, e tenham duravel cobertura.

## CAPITULO XXIV.

**E**IS que JEHOVAH vazia a terra, e a assola: e trastorna sua face, e esparge a seus moradores.

2 E tal como o povo, será o Sacerdote; tal como o servo, seu Senhor; tal como a serva, sua Senhora; tal o comprador, como o vendedor; tal o emprestador, como o que toma emprestado; tal o onzeneiro, como o que toma á onzena.

3 De todo se vaziará a terra, e de todo será saqueada: porque JEHOVAH pronunciou esta palavra.

4 A terra prantéa e se murcha: o mundo enfraquece e se murcha: enfraquecem os mais altos do povo da terra.

5 Porque a terra está contaminada por causa de seus moradores: porquan-

to traspasso as leis, mudão os estatutos, e aniquilão a alliança eterna.

6 Porisso a maldição consome a terra; e os que habitão nella, serão assolados: porisso serão queimados os moradores da terra, e poucos homens ficarão de resto.

7 Prantea o mosto, enfraquece a vide; e suspirão todos os alegres de coração.

8 Já cessou o folgado dos tamboris, acabou o arroido dos que pulão de prazer: e descansou a alegria da harpa.

9 Com cantáres não beberão vinho: a sidra amargará aos que a beberem.

10 Já quebrantada está a cidade vazia, todas as casas se fechárão, ninguém ja pôde entrar.

11 Hum lastimoso clamor por causa do vinho se ouve nas ruas: toda alegria e escureceo, ja o gozo da terra se acolheo.

12 Assolação ainda ficou de resto na cidade: e com estalidos se quebra a porta.

13 Porque assim será no interior da terra, e no meio destes povos: como a sacudidura da oliveira, e como os rebuscos, quando está acabada a vendima.

14 Estes alçarão sua voz, e cantarão com alegria: e por causa da gloria de JEHOVAH jubilarão desdo mar.

15 Porisso glorificai a JEHOVAH nos valles, e nas ilhas do mar, ao nome de JEHOVAH, Deos de Israel.

16 Dos ultimos fins da terra ouvimos psalms para gloria do Justo; porem agora digo eu; emmagreço, emmagreço, ai de mim! os aleivosos tratão aleivosamente, e com aleiviosa tratão os aleivosos aleivosamente.

17 Temor, e cova, e laço vem sobre ti, ó habitador da terra.

18 E será que aquelle, que fugir da voz do temor, cahirá na cova; e o que sobir da cova, o laço o prenderá: porque ja as janellas do alto se abrem, e os fundamentos da terra tremerão.

19 De todo será quebrantada a terra: de todo se romperá a terra, e de todo se moverá a terra.

20 De todo balanceará a terra como o bebado; e será movida e removida como a choça de noite: e sua trans-

gressão se agravará sobre ella, e cahirá, e nunca mais se levantará.

21 E será, que naquelle dia JEHOVAH visitará aos exercitos do alto em a altura, e aos Reis da terra sobre a terra.

22 E juntamente serão amontoados como presos em hum masmorra, e serão encarcerados em hum carcere: e outra vez serão visitados depois de muitos dias.

23 E a Lua se envergonhará, e o Sol se confundirá, quando JEHOVAH dos exercitos reinar no monte de Sião, e em Jerusalem; e então perante seus Anciãos *haverá gloria.*

## CAPITULO XXV.

**O**H JEHOVAH, tu es Deos meu, exaltar te hei a ti, e louvarei a teu nome, porque fizeste maravilhas: tuas consultas antigas são verdade e firmeza.

2 Porque da cidade fizeste hum montão de pedras, e da forte cidade huma inteira ruina: e do paço dos estranhos, que não seja mais cidade, e nunca ja mais se torne a edificar.

3 Pelo que te glorificará hum poderoso povo: e a cidade de gentes formidaveis te temerá.

4 Porque foste a fortaleza do pobre, e a fortaleza do necessitado, em sua angustia: refugio contra o alagamento, e sombra contra o calor; porque o sopro dos tirannos he como o alagamento *contra* o muro.

5 Como o calor em lugar secco, assim abaterás o impeto dos estranhos: como se aplaca o calor pela sombra da espessa nuvem, assim o cantico dos tirannos será humilhado.

6 E JEHOVAH dos exercitos fará neste monte a todos os povos hum convite de cevados, convite de vinhos puros, de tutanos gordos, e de vinhos puros, bem purificados.

7 E devorará neste monte a mascara do rosto, com que todos os povos andão cubertos; e a cobertura com que todas as nações se cobrem.

8 Devorará *tambem* a morte com victoria, e assim alimpará o Senhor JEHOVAH as lagrimas de todos os rostos: e

tirá a o opprobrio de seu povo de toda a terra; porque JEHOVAH o disse.

9 E naquella dia se dirá; eis que este he nosso Deos, a quem aguardávamos, e elle nos salvará: este he JEHOVAH, a quem aguardávamos: em sua salvação pois nos gozaremos e alegraremos.

10 Porque a mão de JEHOVAH descansará neste monte: mas Moab será trilhado debaixo d'elle, como se trilha a palha no monturo.

11 E estenderá suas mãos por entre elles, como as estende o nadador para nadar: e abaterá sua alteza com as ciladas de suas mãos delles.

12 E abaixará as altas fortalezas de teus muros, abaterá e as derribará em terra até o pó.

#### CAPITULO XXVI.

**N**AQUELLE dia se cantará este cantico na terra de Juda: huma forte cidade temos, Deos lhe poz a salvação por muros e ante muros.

2 Abri as portas, para que entre nellas a gente justa, que guarda fidelidades.

3 Deliberação firme he, que guardáras as pazes: porque confiarão em ti.

4 Confiai em JEHOVAH perpetuamente: porque em DEOS JEHOVAH ha huma rocha eterna.

5 Porque elle abate aos que habitão em lugares sublimes, como tambem a a cidade exalçada: a humilhando a humilhará até o chão, e a derribará até o pó:

6 O pé a atropelará: os pés dos affligidos, e os passos dos pobres.

7 O caminho do justo he todo praino: tu rectamente pesas o andar do justo.

8 Até no caminho de teus juizos, JEHOVAH, te esperamos: em teu nome e em tua lembrança está o desejo de nossa alma.

9 Na minha alma te desejei de noite, e com meu espirito, que está dentro de mim, madrugarei a buscar te: porque havendo teus juizos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

10 Ainda que se faça favor ao impio, nem porisso aprende justiça; até em terra de direitezas exercita iniquida-

de: e não attenta para a alteza de JEHOVAH.

11 Oh JEHOVAH, ainda que esteja exaltada tua mão, nem porisso a vêm: ve-la-hão porem, e confundir-se-hão por causa do zelo que tens de teu povo; e o fogo consumirá a teus adversarios.

12 Oh JEHOVAH, tu a nós nos aparelharás paz: pois tambem tu acabaste todos nossos negocios.

13 Oh JEHOVAH Deos nosso, ja outros Senhores Senhorearão sobre nós sem ti: porem por ti só nos lembramos de teu nome.

14 Morrendo elles, não tornarão a viver; falecendo, não resuscitarão: porisso os visitaste e destruiste, e peccer fizeste toda sua memoria.

15 Tu JEHOVAH, augmentaste a esta gente, tu augmentaste a esta gente, fizeste-te glorioso: mas longe os lançaste a todos os fins da terra.

16 Oh JEHOVAH, no aperto te visitarão: vindo sobre elles tua correição, derramarão sua oração secreta.

17 Como a mulher prenhe, quando se lhe achega o parto, tem dores de parto, e dá gritos em suas dores: assim fomos-nos por causa de tua face, ó JEHOVAH!

18 Bem concebemos nós e tivemos dores de parto, porem parimos só vento: livramento não trouxemos a terra, nem cahirão os moradores do mundo.

19 Os teus mortos viverão, como tambem meu corpo morto, e assim resuscitarão, despertai e jubilai os que habitais no pó; porque teu orvalho será como o orvalho de hortaliças, e a terra lançará de si aos mortos.

20 Vai pois, povo meu, entra em tras recamaras, e fecha tuas portas apos ti: esconde te por hum só momento, até que passe a ira.

21 Porque eis que JEHOVAH sahirá de seu lugar, para visitar a iniquidade dos moradores da terra, sobre elles: e a terra descobrirá seus sangues, e mais não encubrirá seus mortos á espada.

#### CAPITULO XXVII.

**N**AQUELLE dia JEHOVAH visitará com sua espada dura, grande, e



forte, ao Leviathan, *aquella* serpente comprida; e ao Leviathan, *aquella* serpente retorcida: e matará o dragão, que está no mar.

2 Naquelle dia haverá huma vinha de vinho vermelho, cantai della por coros.

3 Eu JEHOVAH a guardo, e cada momento a regarei: para que o inimigo a não visite, de noite e de dia a guardarei.

4 *Ja* não ha furor em mim: quem me poria *como* espinhos e cardos na guerra, para que a combatesse, e a abraçasse juntamente?

5 Ou pegaria de minha força, e faria paz comigo: paz faria comigo.

6 *Dias* virão quando Jacob lançará raizes, e florecerá e brotará Israel: e a superficie do mundo encherão de fruto.

7 Se he que o ferio, como ferio ao que o ferio? se he que o matarão, como matarão a seus mortos?

8 Com medida contendeste com ella, quando a regeitaste: *quando* a tirou com seu vento forte, em tempo do vento Oriental.

9 Pelo que assim se expiará a iniquidade de Jacob, e este será todo o fruto, que tirará seu peccado: quando fizer a todas as pedras do altar, como a pedras de cal espalhadas; *então* os bosques e as imagens do sol não poderão ficar em pé.

10 Porque a forte cidade *ficará* solitaria, e a morada será regeitada e desamparada como hum deserto: ali pastarão os bezerras, e ali se deitarão, e devorarão suas ramas.

11 Quando suas ramas se seccarem, serão quebradas, e vindo as mulheres, as encenderão: porque este *povo* não he povo de entendimento; pelo que aquelle que o fez, não se apiedará delle, nem aquelle que o formou, lhe fará graça *alguma*.

12 E será naquelle dia, que JEHOVAH padejará o trigo, desdas correntes do rio, até o rio de Egypto: porem vós, ô filhos de Israel, sereis colhidos hum a hum.

13 E será naquelle dia, que se tocará huma grande trombeta; e *então* os que andarão perdidos pela terra de

Assur, e os que forão lançados para terra de Egypto, *tornarão* a vir: e adorarão a JEHOVAH no monte santo em Jerusalem.

## CAPITULO XXVIII.

**A**I da coroa de soberba dos bebados de Ephraim, cujo glorioso ornamento he *como* a flor que cahe: que está sobre a cabeça do fertil valle dos feridos do vinho.

2 Eis que o Senhor tem hum valente e poderoso, *que vem* como diluvio de saraiva, e porta de perdição: e como diluvio de impetuosas aguas que trasbordão, com *sua* mão os derribará em terra.

3 As coroas de soberba dos bebados de Ephraim serão pisadas aos pés.

4 E a flor cahida de seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fertil valle, será como a bébera temporã antes do verão, que vendo a alguém, e tendo a ainda na mão, a engole.

5 Naquelle dia JEHOVAH dos exercitos será por coroa gloriosa, e por grinalda formosa, para os residuos de seu povo.

6 E por Espirito de juizo, para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem retirar a peleja até a porta.

7 Mas tambem estes errão com o vinho, e com a sidra se desencaminhão: até o Sacerdote e o Propheta errão com a sidra, forão devorados do vinho, se desencaminhão com o vinho; andão errados na visão, e tropeção no juizo.

8 Porque todas *suas* mesas estão cheas de vomitos e çugidade: até *mais* não haver lugar *limpo*.

9 A quem *pois* ensinaria a sciencia? e a quem daria a entender o ja ouvido? ao destetado do leite, e ao arrancado dos peitos.

10 Porque *tudo* he mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra: hum pouco aqui, hum pouco ali.

11 Pelo que por beijos de gago, e por outra lingua fallará a este povo.

12 Ao qual disse; este he o descanso, dai descanso ao causado; e este

he o refrigerio: porem não quizerão ouvir.

13 Assim pois a palavra de JEHOVAH lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, e hum pouco aqui, hum pouco ali: para que vão, e caião para tras, e se quebrantem, e se embarecem, e sejam presos.

14 Pelo que ouvi a palavra de JEHOVAH, varões escarnecedores, dominadores deste povo, que está em Jerusalem.

15 Porquanto dizeis; fizemos alliança com a morte, e com o inferno fizemos hum prudente contrato: quando passar o diluvio do açoute, não chegará a nosoutros; porque puzemos a mentira por nosso refugio, e debaixo da falsidade nos escondemos.

16 Portanto assim diz o Senhor JEHOVAH; eis que eu fundo em Sião huma pedra; huma pedra ja provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada: quem crer, não se apesure.

17 E regrarei o juizo ao cordel, e a justiça ao nivel: e a saraiva barrerá o refugio da mentira, e as aguas cubrirão o escondedouro.

18 E vossa alliança com a morte se annullará, e vosso prudente contrato com o inferno não subsistirá: e quando o diluvio do açoute passar, então sereis atropelados delle.

19 Desde que começa a passar, vos arrebatará, porque todas as manhãs passará, de dia e de noite: e será que somente ouvir a fama, *causará grande turbação.*

20 Porque a cama será *tam* curta, que *ninguem* se poderá estender nella: e o cubertor *tam* estreito, que se não possa cubrir *com elle.*

21 Porque JEHOVAH se levantará como no monte de Perazim; e se anojará como no valle de Gibeon: para fazer sua obra, sua obra estranha; e para obrar sua operação, sua operação estranha.

22 Agora pois *mais* não escarneçais, para que vossas ataduras se não fação *tanto* mais fortes: porque já ao Senhor JEHOVAH dos exercitos ouvi *fallar* de

huma destruição, e *essa* já está determinada sobre toda a terra.

23 Inclinaí os ouvidos, e ouvi minha voz: attentai bem, e ouvi meu discurso.

24 Porventura lavra todo o dia o lavrador, para semear? *ou* abre e desterroa *todo o dia* sua terra?

25 Porventura não he assim? quando já tem gradado sua superficie, então esparge *nella* ervilha, e derrama cominho: ou lança *nella* do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou centeo, cada qual em seu lugar.

26 É seu Deos o ensina, e o instrui ácerca do que ha de fazer.

27 Porque a ervilha não se trilha com trilho, nem sobre o cominho rodéa roda de carro: mas com vara se sacode a ervilha, e o cominho com pão.

28 O trigo se quebranta, mas de contino trilhando o não trilha: nem o esminça com as rodas de seu carro, nem o quebranta com seus cavallos.

29 Até isto procede de JEHOVAH dos exercitos: *porque* he maravilhoso em conselho; he grande em obra.

## CAPITULO XXIX.

**A**I de Ariel Ariel, a cidade *em que* David assentou seu arraial: acrescentai anno a anno, e sacrifiquem sacrificios festivaes.

2 Com tudo porei a Ariel em aperto: e haverá pranto e tristeza: e a cidade me será como Ariel.

3 Porque te cercarei *com meu* arraial: e te sitiarei com baluartes, e levantarei tranqueiras contra ti.

4 Então serás abatida, fallarás desde *baixo* da terra, e tua falla desdo pó sahirá fraca: e será tua voz desde *baixo* da terra, como a de hum feiticeiro, e tua falla assoviará desde *baixo* do pó.

5 E a multidão de teus *soldados* estranhos será como pó miudo: e a multidão dos tyrannos como a praga que passa; e em hum momento repentinamente succederá.

6 De JEHOVAH dos exercitos serás visitada com trovões, e com terremotos, e grande arroido, *com tufão* de

vento, e tempestade, e lavareda de fogo consumidor.

7 E como o sonho de visão de noite, *assim* será a multidão de todas as gentes, que pelearão contra Ariel: como também todos os que pelearão contra ella e *contra* seus muros, e a porão em aperto.

8 Será também como o faminto que sonha, e eis que *lhe parece que* come, porem acordando, sua alma vazia se *acha*; ou como o sedento que sonha, e eis que *lhe parece que* bebe, porem acordando, eis que ainda cansado se *acha*, e sua alma com sede: *assim* será toda a multidão das gentes, que pelearão contra o monte de Sião.

9 Tardão *porem*, pelo que vos maravilhais; andão folgando, portanto clamai: bêbados estão, mas não de vinho; andão titubeando, mas não de sidra.

10 Porque JEHOVAH derramou sobre vos outros espirito de profundo sono, e fechou vossos olhos: cegou aos Prophetas, e a vossos Cabeças, e aos Videntes.

11 Pelo que toda visão vos he como as palavras de livro sellado, que se dá ao que sabe ler, dizendo: lê ora isto: ao que dirá; não posso, porque está sellado.

12 Ou dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo; lê ora isto: ao que dirá; não sei ler.

13 Porque o Senhor disse: por quanto este povo com sua boca se chega a mim, e com seus beiços me honrão, porem seu coração longe affugentão de mim: e seu temor para comigo consiste em só mandamentos de homens, em que forão instruidos.

14 Portanto, eis que continuarei a tratar maravilhosamente com este povo, maravilhosa e remaravilhosamente: porque a sabedoria de seus sabios perecerá, e a prudencia de seus entendidos se esconderá.

15 Ai dos que se querem esconder profundamente de JEHOVAH, acobardando *seu* conselho *delles*: e fazem suas obras a ás escuras, e dizem; quem nos vê? e quem nos conhece?

16 Vossa perversidade he, como se o oleiro fosse igual ao barro: e que a

obra dissesse a seu obreiro: não me fez; e o vaso formado dissesse de seu oleiro: nada sabe.

17 Porventura em hum breve momento o Libano se não converterá em campo fertil? e o campo fertil se não estimará por bosque?

18 E naquelle dia os surdos ouvirão as palavras do livro: e os olhos dos cegos desda escuridão e deadas trevas as verão.

19 E os mansos terão gozo sobre gozo em JEHOVAH: e os necessitados entre os homens se alegrarão no Santo de Israel.

20 Quando o tiranno fenecer, e o zombador se consumir, e todos os que se dão á iniquidade, forem desarraigados.

21 Os que fazem culpado ao homem por huma palavra, e armão laços ao que os reprende na porta: e os que lanção ao justo para o deserto.

22 Portanto *assim* diz JEHOVAH, que libertou a Abraham, a a casa de Jacob: ja agora Jacob não será *mais* envergonhado, nem já agora sua face *mais* se descorará.

23 Porque vendo elle a seus filhos, a obra de minhas mãos, em meio de si; *então* santificarão meu nome: e santificarão ao Santo de Jacob, e temerão ao Deos de Israel.

24 E os errados de espirito virão a ter entendimento, e os murmuradores aprenderão doutrina.

## CAPITULO XXX.

**A**I dos filhos, que se rebellão, diz JEHOVAH, para tomarem conselho, mas não de mim; e para se cubrirem com cubertor, mas não *que* tentão de meu espirito: para *assim* acrescentarem peccado sobre peccado.

2 Que se vão descender a Egypto, e não perguntão a minha boca: para se fortificarem com a força de Pharaó, e se retirarem a a sombra de Egypto.

3 Porque a força de Pharaó se vos tomará em vergonha, e o retiro a a sombra de Egypto, em confusão.

4 Havendo seus Principes estado em Zoan, e seus embaixadores chegado a Chanes:

5 Então a todos os envergonhará com hum povo que lhes aproveitará de nada; nem de ajuda, nem de proveito, antes de vergonha, e até de opprobrio *lhes servirá*.

6 Carga das bestas do Sul. Para a terra de afflicção e angustia, (donde vêm o leão forte, e o leão velho, o basilisco, e o aspide ardente voador,) levarão a as costas de poldros suas fazendas, e sobre as corcovas de camelos seus thesouros, a povo, *que de nada lhes aproveitará*.

7 Porque Egypto os ajudará em vão, e por de mais: pelo que clamei sobre isto: estarem se quietos, sua força será.

8 Vai pois agora, escreve isto em huma taboa perante elles, e aponta o em hum livro: para que fique firme até o dia ultimo, para sempre, e perpetuamente.

9 Porque povo rebelde he este, são filhos mentirosos: filhos que não querem ouvir a Lei de JEHOVAH.

10 Que dizem aos Videntes: não vejas; e aos que attentão: não attenteis para nós no que he recto: dizei nos cousas apraziveis, e attentai-nos por enganosa.

11 Desviai-vos do caminho, apartai-vos da vereda: fazei que cesse o Santo de Israel de *vir* perante nos.

12 Pelo que assim diz o Santo de Israel: porquanto regeitais esta palavra, e confiais vos de oppressão e perversidade, e sobre isso estribais.

13 Porisso esta maldade vos será como a *parede* fendida, que vai cahindo, e já dá à banda desdo mais alto muro: cuja cahida virá subitamente, em hum momento.

14 E os quebrará, como quebrão o vaso de oleiro; e quebrando os não se compadecerá *delles*: nem *ainda* hum testo se achará de seu quebrantamento, para tomar fogo do lar, ou tirar agua da poça.

15 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH, o Santo de Israel, tornando-vos e descansando, ficariais livres; e em sossego e em confiança estaria vossa força: porem não quizestes.

16 E dizeis, não; antes sobre cavallos fugiremos; mas porisso *mesmo* fu-

gireis: e sobre *cavallos* ligeiros cavalgarémos; porisso vossos perseguidores *tambem* serão ligeiros.

17 Mil de *vosoutros* fugirão ao grito de hum, e ao grito de cinco *todos* vosoutros fugiréis: até que sejais deixados como mastro no cume do monte, e como bandeira em outeiro.

18 Porisso pois JEHOVAH esperará, para se apiedar de vós; e porisso será exalçado, para se compadecer de vós: porque JEHOVAH he Deos de juize; bamaventurados todos os que se atém a elle.

19 Porque povo em Sião habitará, em Jerusalem: totalmente não chorará, certamente se apiedará de ti á voz de teu clamor, e ouvindo-a te responderá.

20 Bem vos dará o Senhor pão de angustia, e agua de aperto: mas teus doutores nunca mais fugirão *de ti*, como voando com azas; antes teus olhos verão a todos doutores.

21 E teus ouvidos ouvirão a *palavra do que* está detras de ti, dizendo: este he o caminho, andai por elle, sem vos desviardes á mão direita, nem á esquerda.

22 E terás por contaminadas as cuberturas de tuas esculpturas de prata, e a cuberta de tuas esculpturas fundidas de ouro: e as lançarás fora como a pano menstruoso, e dirás a cada qual dellas; fora daqui.

23 Então *te* dará chuva sobre tua semente, com que semeares a terra, como *tambem* pão da novidade da terra; e esta será fertil e chea: naquelle dia *tambem* teu gado pastará em grandes defezas.

24 E os bois, e os poldros, que lavrão a terra, comerão grão puro; que for padejado com a pa, e *cirandado* com a ciranda.

25 E haverá em todo monte alto, e em todo outeiro levantado, ribeiros e correntes de aguas; no dia da grande matança, quando cahirem as torres.

26 E será a luz da lua como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes maior: como a luz de sete dias, no dia em que JEHOVAH soldar a quebradura de seu povo, e curar a chaga de sua ferida.

27 Eis que o nome de JEHOVAH vem de longe, sua ira está ardendo, e a carga he pesada : seus beiços estão cheios de indignação, e sua lingua como fogo consumidor.

28 E seu sopro como ribeiro trespordando, *que* chega até o pescoço ; para sacudir as gentes com sacudidura de vaidade : e *como* freio de fazer errar em as queixadas dos povos.

29 Hum cantico haverá entre vós, como na noite em que se santifica a festa : e alegria de coração, como aquelle que anda com gaita, para vir ao monte de JEHOVAH, a a Rocha de Israel.

30 E JEHOVAH fará ouvir a gloria de sua voz, e fará ver o decendimento de seu braço, com indignação de ira, e lavareda de fogo consumidor, raios e diluvio, e pedra de saraiva.

31 Porque com a voz de JEHOVAH será desfeito em pedaços Assur, que ferio com a vara.

32 E será em todas as partes por onde passar o bordão affincado, que sobre aquelle que JEHOVAH o puzer, *ali* estarão com tamboris e harpas : porque combates moviveis combaterá contra elles.

33 Porque já Tophet está preparada desde hontem, e já está preparada para o Rei, já a affundou e alargou : sua facha *he* de fogo, e tem muita lenha ; o sopro de JEHOVAH como a torrente de enxofre a encenderá.

### CAPITULO XXXI.

**A**I dos que descendem a Egypto por ajuda, e estribão em cavallos : e se atem a carros, porque são muitos, e a cavalleiros, porque são poderosissimos ; e não attentão para o Santo de Israel, e não buscão a JEHOVAH.

2 Todavia tambem elle he sabio, e faz vir ao mal, e não torna a tras suas palavras : e se levantará contra a casa dos malfiteores, e contra a ajuda dos que obrão iniquidade.

3 Porque os Egypcios são homens, e não Deos ; e seus cavallos carne, e não espirito : e JEHOVAH estenderá sua mão, e tropeçará o ajudador, e

cahirá o ajudado, e todos juntos serão consumidos.

4 Porque assim me disse JEHOVAH : como o leão, e o filho de leão brama sobre sua presa, ainda que se convoquem contra elle multidão de pastores ; não se espanta de suas vozes, nem se *lhes* humilha por sua multidão : assim JEHOVAH dos exercitos descenderá, para pelejar pelo monte de Sião, e por seu outeiro.

5 Como as aves andão voando *do* redor de seu ninho, assim JEHOVAH dos exercitos amparará a Jerusalem : e amparando a livrará, e passando a salvará.

6 Converteti vos *pois* a aquelle, *contra quem* os filhos de Israel se rebellarão tão profundamente.

7 Porque naquelle dia cada qual rejeitará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro ; que vossas mãos vos fizeram para peccar.

8 E Assur cahirá pela espada, não de varão ; e a espada, não de homem, o consumirá : e fugirá de perante a espada, e seus mancebos se derreterão.

9 E de medo se passará a sua rocha, e seus Principes se assombrarão da bandeira ; diz JEHOVAH, que tem fogo em Sião, e forno em Jerusalem.

### CAPITULO XXXII.

**E**IS que hum Rei reinará em justiça, e Principes senhorearão segundo juizo.

2 E será *aquelle* varão como escondouro contra o vento, e refugio contra o alagamento : como ribeiros de aguas em lugares seccos, e como sombra de huma grande rocha em terra sedenta.

3 E os olhos dos que vêm, não olharão para tras : e os ouvidos dos que ouvem, estarão attentivos.

4 E o coração dos imprudentes entenderá a sabedoria : e a lingua dos tataros estará prompta, para fallar distintamente.

5 O louco nunca mais se chamará liberal ; e o avarento nunca *mais* se dirá largo.

6 Porque o louco falla louquices, e seu

coração obra iniquidade: para usar de hypocrisia, e para fallar erros contra JEHOVAH, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer que o sedento venha a ter falta de beber.

7 Também todos os instrumentos do avarento são mãos: elle maquina invenções malinas, para destruir aos afflictos com palavras falsas, como também ao juizo, quando o pobre chega a fallar.

8 Mas o liberal consulta liberalidades, e está sobre liberalidades.

9 Levantai-vos mulheres repousadas, e ouvi minha voz: e vós filhas, que estais tão seguras, inclinai os ouvidos a minhas palavras.

10 Muitos dias de mais do anno viréis a ser turbadas, ó filhas, que estais tão seguras: porque a vendima se acabará, e colheita não virá.

11 Tremei-vos repousadas, e turbai-vos vós filhas, que estais tão seguras: despivos, e desnudai-vos, e cingi com sacco vossos lombos.

12 Lamentar-se-ha sobre os peitos, sobre os campos desejavaes, e sobre as vides fructuosas.

13 Sobre a terra de meu povo espinhos e cardos sobirão: como também sobre todas as casas de alegria, na cidade que anda pulando de prazer.

14 Porque o palacio será desamparado, o arruido da cidade cessará: e Ophel e as torres da guarda servirão de cavernas eternamente, para alegria dos asnos montezes, e pasto dos gados.

15 Até que se derrame sobre nós o Espirito do alto: então o deserto se tornará em campo fertil, e o campo fertil se estimará por bosque.

16 E o juizo habitará no deserto, e a justiça morará em campo fertil.

17 E o effeito da justiça será paz: e a operação da justiça, repouso e segurança, em toda eternidade.

18 E meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em quietos lugares de descanso.

19 Mas descendendo ao bosque, sa-raivará: e a cidade se abaixará ao baixo.

20 Bemaventurados vosoutros os que semeais sobre todas as aguas: e lá en-viais pé de boi e de asno.

## CAPITULO XXXIII.

**A**I de ti assolador, que não foste assolado, e que trataes aleivosamente contra os que não tratarão aleivosamente contra ti: acabando tu de assolar, serás assolado: e acabando tu de tratar aleivosamente, se tratará aleivosamente contra ti.

2 JEHOVAH, tem misericordia de nós, por ti temos esperado: tu sé seu braço nas madrugadas, como também nosa salvação em tempo de tribulação.

3 Da voz do arroido os povos fugirão: por tua exaltação as gentes se espargirão.

4 Então vosso despojo se colherá, como se colhe o pulgão: como os gafanhotos saltão, ali se saltará.

5 JEHOVAH está exalçado pois habita nas alturas: encheo a Sião de juizo e justiça.

6 E será que a firmeza de teus tempos, e a força de tuas salvações, será sabedoria e sciencia: e o temor de JEHOVAH será o seu thesouro.

7 Eis que seus embaixadores estão vozeando de fora: e os mensageiros de paz estão chorando amargamente.

8 As estradas estão assoladas, os que passão pelas veredas, parão: desfaz a alliança, despreza as cidades, e a homem nenhum estima.

9 A terra geme e prantea, o Libanc se envergonha e se marchita: Saron se tornou como deserto; e Basan e Carmelo forão sacudidos.

10 Agora pois me levantarei, diz JEHOVAH: agora serei exalçado, agora serei ensalçado.

11 Concebestes palha, pariréis praga: vosso espirito vos devorará, como fogo.

12 E os povos serão como os incendios de cal: como espinhos cortados queimar-se-hão à fogo.

13 Ouvi vós os que estais longe, o que tenho feito: e vosoutros os de perto, conheci meu poderio.

14 Os peccadores em Sião se assombrarão, tremor tomou aos hypocritas: e dizem, quem dentre nosoutros habitará com o fogo consumidor? quem dentre nosoutros habitará com as lavaredas eternas.

15 O que anda em justiça, e o que falla equidades: o que regeita o ganho de oppressões, o que sacode suas mãos de não reter presentes, o que tapa seus ouvidos para não ouvir sangues, e fecha seus olhos para não ver o mal.

16 Este morará nas alturas, as fortalezas das rochas serão seu alto valhacouto: seu pão se lhe dà, suas aguas são certas.

17 Teus olhos attentarão ao Rei em sua formosura: e veráo terra que está longe.

18 Teu coração considerará o assombro, *dizendo*: que he do escrivão? que he do pegador? que he do que conta as torres?

19 Não veras *mais* aquelle povo espantavel; povo de falla tão profunda, que não se pode perceber, e de lingua tão absurda, que não se pode entender.

20 Attenta para Sião, a cidade de nossas solemnidades: teus olhos verão a Jerusalem, habitação quieta, tenda que não será derribada, cujas estacas nunca serão arrancadas, e de cujas cordas nenhuma se quebrará.

21 Mas JEHOVAH ali nos será grandioso, lugar de rios e correntes largas será: barco nenhum de remo passará por elles, nem navio grande navegará por elles.

22 Porque JEHOVAH he nosso Juiz: JEHOVAH he nosso legislador: JEHOVAH he nosso Rei, elle nos salvará.

23 Tuas cordas se affrouxarão: não poderão ter firme seu mastro, e vela não estenderão: então a presa de abundantes despojos se repartirá; e até os coixos roubarão presa.

24 E morador nenhum dirá, enfermo estou: *porque* o povo que habitar nella, será absolto de iniquidade.

#### CAPITULO XXXIV.

**G**ENTES, achegai-vos a ouvir, e vós povos escutai: ouça a terra, e sua plenidão; o mundo, e tudo quanto produz.

2 Porque a indignação de JEHOVAH anda sobre todas as gentes, e seu furor sobre todo seu exercito: em interdito as poz, e as entregou á matança.

3 E seus mortos serão arremeçados *por ahí*, e de seus corpos subirá seu

fedor: e os montes se derreterão com seu sangue.

4 E todo o exercito dos ceos se gastará, e os ceos se enrolarão como livro: e todo seu exercito cahirá, como cahe a folha da vide, e como cahe o figo da figueira.

5 Porque minha espada se embebedou nos ceos: eis que sobre Edom descenderá, e sobre o povo que paz em interdito, a juizo.

6 A espada de JEHOVAH está chea de sangue, está engordada de gordura de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros: porque JEHOVAH tem sacrificio em Bzorra, e grande matança em terra dos Edomeos.

7 E os unicornios descenderão com elles, e os bezeros com os touros: e sua terra beberá sangue até se fatar, e seu pó de gordura engordará.

8 Porque será dia de vingança de JEHOVAH, anno de pagos: pela porfia de Sião.

9 E seus ribeiros se tornarão em pezo e seu pó em enxofre: e sua terra em pez ardente.

10 Nem de noite, nem de dia se apagará, para sempre seu fumo subirá: de geração em geração será assolada; de seculo em seculo ninguém passará por ella.

11 Mas o pelicano e a coruja a possuirão em herança, e o bufo e o corvo habitarão nella: porque estenderá sobre ella cordel de deserto, e nivel de vaidade.

12 A seus nobres (que já não ha nella) ao Reino chamarão: porem todos seus Principes serão cousa nenhuma.

13 E em seus palacios crecerão espinhos, ortigas e cardos em suas fortalezas: e será habitação de dragões, e sala para os filhos de avestruz.

14 E os caens bravos encontrarão aos gatos bravos, e o demonio bradará a seu companheiro: e os animaes nocturnos ali pousarão, e acharão lugar de repouso para si.

15 Ali a melroa brava se aninhará, e porá seus ovos, e tirará seus pintões; e os recolherá debaixo de sua sombra: tambem ali os abutres se ajuntarão huns com os outros.

16 Buscai em o livro de JEHOVAH, e lede; nenhuma destas *cousas* falhará, nem huma nem outra faltará: porque minha propria boca o mandou, e seu Espirito mesmo as ajuntará.

17 Porque elle mesmo lançou as sortes por elles, e sua mão lhes a repartio com o cordel: para sempre a possuirão em herança, de geração em geração habitarão nella.

## CAPITULO XXXV.

O DESERTO e os lugares secos se gozarão disto: e o ermo se alegrará e florecerá como rosa.

2 Abundantemente florecerá, e tambem se alegrará de alegria, e jubilará; a gloria do Libano se lhe deu, o ornato do Carmelo e Saron: elles verão a gloria de JEHOVAH, o ornato de nosso Deos.

3 Confortai as mãos fracas, e esforçai os juelhos trementes.

4 Dizei aos turbados de coração, confortai-vos, não temais: eis que vosso Deos virá a tomar vingança, com pagos de Deos, elle virá, e vos salvará.

5 Então os olhos dos cegos serão abertos: e os ouvidos dos surdos se abrirão.

6 Então os coixos saltarão como cervos, e a lingua dos mudos jubilará: porque aguas arrebentarão no deserto, e ribeiros no ermo.

7 E a terra seca se tornará em tanques, e a terra sedenta em mananciaes de aguas: e nas habitações em que jazião os dragões, haverá erva com canas e juncos.

8 E ali haverá estrada alta e caminho, que se chamará o caminho santo; o immundo não passará por elle, mas será para estes: quem andar por este caminho, até os mesmos loucos não errarão por elle.

9 Ali não haverá leão, nem besta fera sobirá a elle, nem se achará nelle: porem só os redimidos andarão por elle.

10 E os resgatados de JEHOVAH tornarão, e virão a Sião com jubilo, e alegria eterna haverá sobre suas cabeças: gozo e alegria alcançarão, e tristeza e gemido fugirá d'ellas.

## CAPITULO XXXVI.

E ACONTECEO no anno catorzeno do Rei Ezechias, que Senacherib Rei de Assyria, subio contra todas as cidades fortes de Juda, e as tomou.

2 Então o Rei de Assyria enviou a Rabsaké, desde Lachis a Jerusalem ao Rei Ezechias com hum grande exercito: e parou junto ao cano da agua do viveiro mais alto junto ao caminho alto do campo do lavandeiro.

3 Então sahio a elle Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo; e Sebna o Escrivão, e Joah filho de Asaph, o Chanceler.

4 E Rabsaké lhes disse, ora dizei a Ezechias: assim diz o grande Rei, el-Rei de Assyria, que confiança he esta, em que confias?

5 Bem pudéra eu dizer, (porem palavra de beijos he;) ha conselho e poder para a guerra: em quem pois agora confias, que contra mim te rebellas?

6 Eis que confias naquelle bordão de cana quebrada, a saber em Egypto, em quem se alguem se encostar, se lhe entrará pela mão, e a furará: assim he Pharão, Rei de Egypto, para com todos os que nelle confião.

7 Porem se me disseres, em JEHOVAH, nosso Deos confiamos: porventura não he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Juda e a Jerusalem, perante este altar vos prostraréis.

8 Ea pois, aposta agora com meu Senhor, El Rei de Assyria: e eu te darei dous mil cavallos, se tu podes dar cavalleiros para elles.

9 Como pois farias virar o rosto a hum so Principe dos minimos servos de meu Senhor? porem tu confias em Egypto, por causa dos carros e cavalleiros.

10 Agora pois, subi eu porventura sem JEHOVAH contra esta terra, para destruilá? JEHOVAH mesmo me disse; sobe contra esta terra, e a destrue.

11 Então disse Eliakim, e Sebna, e Joah, a Rabsaké: pedimos-te que falles a teus servos em Syriaco; porque bem o entendemos: e não nos falles em Judaico, aos ouvidos do povo, que está sobre o muro.

12 Porem Rabsaké disse: porven-



tura mandou-me meu Senhor só a teu Senhor e a ti, a fallar estas palavras ? e não antes aos varões, que estão assentados sobre o muro, que juntamente com vosco comerão seu esterco, e beberão sua ourina ?

13 Rabsaké pois se poz em pé, e clamou à alta voz em Judaico, e disse: ouvi as palavras do grande Rei, d'el Rei de Assyria.

14 Assim diz el Rei: não vos engane Ezechias; porque não vos poderá livrar.

15 Nem tam pouco Ezechias vos faça confiar em JEHOVAH, dizendo: infallivelmente nos livrará JEHOVAH: e esta cidade não será entregue em mãos do Rei de Assyria.

16 Não deis ouvidos a Ezechias: porque assim diz el Rei de Assyria: contratai comigo por presentes, e sahi a mim, e cada qual coma de sua vide, e de sua figueira, e cada qual beba a agua de sua sisterna.

17 Até que eu venha, e vos leve a huma terra como a vossa: terra de trigo e de mosto, terra de pão e de vinhas.

18 Não vos engane Ezechias, dizendo, JEHOVAH nos livrará: porventura os deoses das gentes livrarão cada qual sua terra das mãos d'el Rei de Assyria ?

19 Que he dos deoses de Hamath e de Arpad ? que he dos deoses de Sapharvaim ? porventura livrarão a Samaria de minhas mãos.

20 Quaes são dentre todos deoses destas terras os que livrarão sua terra de minhas mãos ? para que JEHOVAH livrasse a Jerusalem de minhas mãos ?

21 Porem elles calarão, e palavra nenhuma lhe responderão: porque mandado do Rei havia, dizendo, não lhe responderéis.

22 Então Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna o Escrivão, e Johah filhó de Asaph, o Chanceler, viêrão a Ezechias com os vestidos rotos: e fizeram lhe saber as palavras de Rabsaké.

#### CAPITULO XXXVII.

**A** ACONTECEO que em o ouvindo o Rei Ezechias, rasgou seus ves-

tidos: e cubrio se com hum sacco, e entrou na casa de JEHOVAH.

2 Então enviou a Eliakim o Mordomo, e a Sebna o Escrivão, e os Anciãos dos Sacerdotes, cubertos de sacos, a Esaias filho de Amos, o Propheta.

3 E dissêrão-lhe: assim diz Ezechias; este dia he dia de angustia, e de vituperação, e de blasfemias: porque chegados são os filhos ao parto, e força não ha para parir.

4 Porventura JEHOVAH teu Deos ouvirá as palavras de Rabsaké, a quem enviou seu Senhor o Rei de Assyria, para affrontar ao Deos vivente, e a vituperalo com as palavras, que JEHOVAH teu Deos tem ouvido: faze pois oração pelo resto, que *ainda se acha*.

5 E os servos do Rei Ezechias viêrão a Esaias.

6 E Esaias lhes disse, assim direis a vosso Senhor: assim diz JEHOVAH; não temas das palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rei de Assyria blasfemarão de mim.

7 Eis que meterei nelle *tal espirito*, que ouvirá hum rumor, e se tornará a sua terra: e o derribarei á espada em sua terra.

8 Tornou pois Rabsaké, e achou ao Rei de Assyria pelejando contra Libna: porque ouvira, que *já se partira* de Lachis.

9 E ouvindo elle dizer, que Tirhaca, Rei de Ethiopia, sahira a lhe fazer guerra: assim como o ouvio, *tornou* a enviar mensageiros a Ezechias, dizendo.

10 Assim fallaréis a Ezechias, Rei de Juda, dizendo: não te engane teu Deos, em quem confias, dizendo: Jerusalem não será entregue em mãos do Rei de Assyria.

11 Eis que já tens ouvido, o que fizeram os Reis de Assyria a todas as terras, pondo-as em interdito: e escaparias tu ?

12 Porventura as livrarão os deoses das gentes, ás quaes meus pais destruírão, *como* a Gozan, e a Haran, e a Reseph, e aos filhos de Eden, que estavam em Telassar ?

13 Que he do Rei de Hamath, e do Rei de Arpad, e do Rei da cidade de Sapharvaim ? Hena, e Iva.

14 Recebendo pois Ezechias as cartas das mãos dos mensageiros, e lendo-as, subio á casa de JEHOVAH, e Ezechias as estendeo perante a face de JEHOVAH.

15 E orou Ezechias a JEHOVAH, dizendo.

16 O JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, que habitas entre os Cherubins; tu mesmo, tu só es Deos de todos os reinos da terra: tu fizeste os ceos e a terra.

17 Inclina ó JEHOVAH, teu ouvido, e ouve; abre, JEHOVAH, teus olhos, e olha: e ouve todas as palavras de Senacherib, o qual enviou a affrontar o Deos vivente.

18 Verdade he, JEHOVAH, que os Reis de Assyria assolárão todas as terras com suas comarcas.

19 E a seus deoses lançárão no fogo: porquanto deoses não erão, senão obra de mãos de homens, madeira e pedra; porisso os destruirão.

20 Agora pois, JEHOVAH nosso Deos, livra-nos de suas mãos: e assim saberão todos os Reinos da terra, que tu só es JEHOVAH.

21 Então Esaias, filho de Amos, mandou dizer a Ezechias: assim diz JEHOVAH, Deos de Israel; quanto ao que me pediste ácerca de Senacherib, Rei de Assyria.

22 Esta he a palavra, que JEHOVAH fallou delle: a virgem, a filha de Sião, te despreza, de ti zomba; a filha de Jerusalem meneia a cabeça apos ti.

23 A quem affrontaste, e de quem blasfemaste? e contra quem alçaste a voz? e levantaste teus olhos em alto, contra o Santo de Israel?

24 Por meio de teus servos affrontaste ao Senhor, e disseste: com a multidão de meus carros subi eu aos cumes dos montes, aos lados do Libano: e cortarei seus altos cedros, e suas mais fermosas faias, e virei a seu extremo cume, ao bosque de seu campo fertil.

25 Eu cavei, e bebi as aguas: e com as plantas de meus pés seccaréi todos os rios de Egypto.

26 Porventura não ouviste, que já muito dantes eu fiz isto, e já desde dias antigos o formei? agora porem o

fiz vir, para que tu fosses o que destruisse as cidades fortes, e reduzisses a montões assolados.

27 Porisso seus moradores com as mãos cahidas, andavão atemorizados e envergonhados: erão como a erva do campo, e a hortaliça verde, e o feno dos telhados, e o trigo queimado antes da Seara.

28 Porem eu sei teu assentar, e teu sahir, e teu entrar, e teu furor contra mim.

29 Por teu furor contra mim, e por que teu tumulto subio a meus ouvidos: portanto porei meu enzol em teu nariz, e meu freio em tua boca; e tornar te farei pelo caminho, por onde vieste.

30 E isto te seja por sinal, que este anno se comerá o que de si mesmo nascer; e o anno segundo o que dahi proceder: porem o terceiro anno semeai e segai, e prantai vinhas, e comei seus frutos.

31 Porque o que escapou da casa de Juda, e ficou de resto, se tornará a arraiçar abaixo; e dará fruto por riba.

32 Porque de Jerusalem sahirá o restante, e do monte de Sião o que escapou: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

33 Pelo que assim diz JEHOVAH ácerca do Rei de Assyria; não entrará nesta cidade, nem lançará nella frecha alguma: tam pouco virá perante ella com escudo, nem levantará contra ella tranqueira alguma.

34 Pelo caminho que veio, por elle se tornará: porem nesta cidade não entrará, diz JEHOVAH.

35 Porque eu defenderei a esta cidade, para a livrar, por amor de mim, e por amor de meu servo David.

36 Então sahio o Anjo de JEHOVAH, e ferio no arraial dos Assyrios a cento e oitenta e cinco mil delles: e levantando-se pela manhã cedo, eis que tudo erão corpos mortos.

37 Assim Senacherib, Rei de Assyria, se partio, e se foi, e se tornou, e ficou se em Ninive.

38 E succedeo que, estando elle postado na casa de Nisroch seu Deos, Adramelech e Sarezzer, seus filhos, o ferirão á espada; porem elles se es-

caparão em terra de Ararat: e Esar-Haddon, seu filho, reinou em seu lugar.

### CAPITULO XXXVIII.

**N**AQUELLES dias Ezechias enfermou de morte: e veio a elle Esaias, filho de Amos, o Propheta, e disse-lhe: assim diz JEHOVAH, dispoem de tua casa; porque morrerás, e não viverás.

2 Então virou Ezechias seu rosto para a parede: e orou a JEHOVAH.

3 E disse, ah JEHOVAH, lembra-te, te peço, de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coração: e fiz o que era recto em teus olhos: e chorou Ezechias muitissimo.

4 Então veio palavra de JEHOVAH a Esaias, dizendo.

5 Vai e dize a Ezechias, assim diz JEHOVAH, Deos de teu pai David; ouvi tua oração, e vi tuas lagrimas: eis que acrecento a teus dias quinze annos.

6 E das mãos do Rei de Assyria a ti livrarei e a esta cidade: e ampararei a esta cidade.

7 E isto te será por sinal de parte de JEHOVAH, de que JEHOVAH cumprirá esta palavra que fallou.

8 Eis que farei tornar a sombra dos graos que descendeo com o Sol pelos graos do relógio de Achaz, dez graos a tras: assim tornou o Sol dez graos a tras, pelos graos que ja tinha descendido.

9 Escritura de Ezechias, Rei de Judá, de quando enfermou, e sarou de sua enfermidade.

10 Eu disse na cortadura de meus dias; ir-me-hei ás portas da sepultura: já estou privado do resto de meus annos.

11 Disse *tambem*; já não verei mais a JEHOVAH *digo*, em terra de viventes: já não olharei mais homens com moradores do mundo.

12 Já o tempo de minha vida se foi, e foi traspassado de mim, como choca de pastor: cortei minha vida, como tecelão *que corta sua tea: como desdos liços me cortarás*; desde dia até a noite me acabarás.

13 Isto me propunha até a madru-

gada, *que como leão quebrantaria todos meus ossos: desde dia até a noite me acabarás.*

14 Como o grou, ou a andorinha, assim chilrava, e gemia como a pomba: alçava meus olhos alto; ó JEHOVAH, ando opprimido, fica-te fiador por mim.

15 Que direi? como me o prometer, assim o fez: *assim passarei mansamente por todos meus annos, por causa da amargura de minha alma.*

16 Senhor, com estas cousas se vive: e em todas ellas está a vida de meu espirito; porque tu me curaste, e me saraste.

17 Eis que *até* na paz a amargura me foi amarga: tu porem *tam* amorosamente abraçaste minha alma, que não *cahio* na cova de corrupção; porque lançaste tras tuas costas todos meus peccados.

18 Porque não te louvará a sepultura, *nem* a morte te glorificará: *nem tam pouco* esperarão em tua verdade os que descendem á cova.

19 O vivente, o vivente *digo* he o que te ha de louvar, como eu hoje o *fapo*: o pai aos filhos fara notoria tua verdade.

20 JEHOVAH a salvar me *veio*: pelo que tangendo em meus instrumentos, *he cantaremos* todos os dias de nossa vida na casa de JEHOVAH.

21 Disséra porem Esaias; tomem huma *pouca* de massa de figos, e *della* ponhão hum emprasto sobre o inchaço; e sarará.

22 Tambem disséra Ezechias; qual será o sinal, de que hei de sobir á casa de JEHOVAH.

### CAPITULO XXXIX.

**N**AQUELLE tempo enviou Mero-dach-Baladan, filho de Baladan, Rei de Babylonia, cartas e hum presente a Ezechias: porque ouvira, que enfermára, e *tornára* a convalescer.

2 E Ezechias se alegrou delles, e mostrou-lhes a casa de seu theouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e toda sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus theouros: *cousa nenhuma houve, nem em sua casa, nem em todo*

seu senhorio, que Ezechias lhes não mostrasse.

3 Então o Propheta Esaias veio ao Rei Ezechias, e disse-lhe: que he o que aquelles varões disserão, e donde virão a ti? e disse Ezechias: de terra de longe virão a mim, de Babilonia.

4 E disse elle, que he o que virão em tua casa? e disse Ezechias: virão tudo quanto ha em minha casa; cousa nenhuma ha em meus thesouros, que lhes não haja mostrado.

5 Então disse Esaias a Ezechias: ouve a palavra de JEHOVAH dos exercitos.

6 Eis que dias vem, em que tudo quanto houver em tua casa, e o que entesourarão teus pais até o dia de hoje, será levado a Babilonia: nada ficará de resto, disse JEHOVAH.

7 E ainda até de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão: para que sejam eunuchos no palacio do Rei de Babilonia.

8 Então disse Ezechias a Esaias: boa he a palavra de JEHOVAH que disseste: disse mais; pois haja paz e verdade em meus dias.

## CAPITULO XL.

CONSOLAI, consolai a meu povo, dirá vosso Deos.

2 Fallai conforme ao coração de Jerusalem, e lhe bradai, que já sua milicia he acabada, que ja sua iniquidade está expiada: e que já recebeo em dobro da mão de JEHOVAH, por todos seus peccados.

3 Voz do que clama no deserto; aparelhai o caminho de JEHOVAH: endereçai no ermo vereda a nosso Deos.

4 Todo valle será exalçado, e todo monte, e todo outeiro serão abatidos: e o torcido se endireitará, e o aspero se aprainará.

5 É a gloria de JEHOVAH se manifestará: e toda carne juntamente verá, que a boca de JEHOVAH o disse.

6 Voz que diz, clama; e disse, que hei de clamar? toda carne he erva, e toda sua benignidade como as flores do campo.

7 Seca-se a erva, e cahem as flores,

soprando nellas o Espirito de JEHOVAH: na verdade que erva he o povo

8 Seca-se a erva, e cahem as flores: porem a palavra de nosso Deos subsiste eternamente.

9 Ah Sião, denunciadora de boas novas, sube te sobre hum monte alto; ah Jerusalem, denunciadora de boas novas, levanta tua voz fortemente, levanta-a, não temas, e dize a as cidades de Juda; eis aqui está vosso Deos.

10 Eis que o Senhor JEHOVAH virá contra o forte, e seu braço se ensobergará delle: eis que seu galardão vem com elle, e seu salario diante de sua face.

11 Como pastor apascentará seu rebanho; entre seus braços recolherá aos cordeirinhos, e os levará em seu colo: as paridas guiará suavemente.

12 Quem medio com seu punho as aguas? e tomou a medida dos ceos aos palmos? e recolheo na mór medida o pó da terra? e pesou os montes com peso, e os outeiros com balanças?

13 Quem guiou o Espirito de JEHOVAH? e que conselheiro o ensinou?

14 Com quem tomou conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho de juizo? e lhe ensinasse sabedoria, e lhe fizesse notorio o caminho das sciencias?

15 Eis que as gentes são estimadas delle como a gota de hum balde, e como o pó miudo das balanças: eis que lança por ahi as ilhas como a pó miudo.

16 Nem todo o Libano basta para o fogo: nem seus animaes bastão para holocaustos.

17 Todas as gentes são como nada perante elle: e as estima por menos que nada, e que vaidade.

18 A quem pois fareis semelhante a Deos? ou que semelhança lhe appropriareis?

19 O artifice funde a imagem, e o ourivez a cobre de ouro: e cadeas de prata lhe funde.

20 O empobrecido, que já não tem que offerecer, escolhe madeira que não se corrompe: artifice sabio se busca, para aparelhar humã imagem, que mover se não possa.

21 Porventura não sabeis? porven-

tura não ouvís? ou desde principio se vos não notificou? ou não attentastes para os fundamentos da terra?

22 Elle he o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores são *para elle* como gafanhotos: elle he o que estende os ceos como cortina, e os espraia como tenda, para habitar nelles.

23 O que torna em nada aos Principes; e aos Juizes da terra faz como a vaidade.

24 E nem se plantão, nem se semeão, nem se arraiga na terra seu tronco cortado: e nelles soprando, se seccão, e hum tufão como pravana os levará.

25 A quem pois me fareis semelhante, que lhe seja semelhante? diz o Santo.

26 Levantai em alto vossos olhos, e vede, quem criou estas cousas, que produz por conta seu exercito: que a todas as chama por seus nomes; por causa da grandeza de suas forças, e *porquanto* he forte em poder, nenhuma *dellas* vem a faltar.

27 Porque *pois* dizes, ó Jacob, e *tu* fallas, ó Israel: meu caminho está encuberto de JEHOVAH, e meu juizo passa de largo por meu Deos.

28 Porventura não sabes, porventura não ouviste, que o eterno Deos, JEHOVAH, o criador dos fins da terra, nem se cansa, nem fadiga? não ha esquadrinhação de seu entendimento.

29 Dá esforço ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor.

30 Os moços se cansarão, e fadigarão: e os mancebos certamente cahirão.

31 Mas os que se atêm a JEHOVAH, renovarão as forças, subirão com asas como aguias: correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fadigarão.

### CAPITULO XLI.

**C**ALAI-vos perante mim ó ilhas, e os povos renovem as forças: acheguem-se, e então falem: juntamente a juizo nos cheguemos.

2 Quem despertou do Oriente ao justo? e o chamou apos seu pé? *quem* deu

as gentes a sua face? e o fez enshonorear *de Reis*? os entregou a sua espada como pó, e como pravana arrebatada *do vento* a seu arco?

3 Perseguiu-os, e passou em paz, por vereda *por onde* com seus pés nunca tinha caminhado.

4 Quem obrou e fez isto, chamando as gerações desde principio? eu JEHOVAH, o primeiro, e com os ultimos o mesmo.

5 As ilhas o virão, e temerão; os fins da terra tremarão: achegarão-se, e viarão.

6 Hum ao outro ajudou, e a seu companheiro disse; *esforça-te*.

7 E o artifice animou ao ourivez, e o que alisa com o martello, ao que bate na çafra, dizendo da soldadura, boa he; então com pregos o affirma, para que não venha a mover-se.

8 Porem tu, ó Israel, servo meu, tu Jacob, a quem elegi; e *tu* semente de Abraham, meu amigo.

9 Tu a quem tomei desdeos fins da terra, e te chamei dentre seus mais excellentes; e te disse, tu es meu servo, a ti te escolhi, e nunca te regeitei.

10 Não temas, porque eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deos: eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra de minha justiça.

11 Ais que envergonhados e confundidos serão, todos os que se indignarão contra ti: tornar-se-hão como nada, e os que contenderem contigo, perecerão.

12 Busca-los-has, porem não os acharás; os que pelejarem contigo, tornar-se-hão como nada; e como cousa que he nada, os que guerrearerem contigo.

13 Porque eu JEHOVAH teu Deos te tomo por tua mão direita; e te digo; não temas, *que* eu te ajudo.

14 Não temas, ó bicho de Jacob, povozinho de Israel: eu te ajudo, diz JEHOVAH, e teu Redemptor he o Santo de Israel.

15 Eis que te puz por trilho agudo novo, que tem dentes agudos: aos montes trilharas, e moerás; e aos outeiros tornarás como a folhelho.

16 Tu os padejarás, e o vento os le-

vará, e o tufão os espalhará: porem tu te alegrarás em JEHOVAH, e te gloriarás no Santo de Israel.

17 Os affligidos e necessitados buscão aguas, mas nenhuma ha; sua lingua se seca de sede: eu JEHOVAH os ouvirei, eu o Deos de Israel os não desampararei.

18 Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meio dos valles: tornarei o deserto em tanques de aguas, e a terra seca em mananciaes de aguas.

19 Prantarei no deserto o cedro, a arvore de sitta, e a murta, e a oliveira: juntamente porei no ermo a faia, o olmo, e o alamo.

20 Para que todos vejam e saibão, e considerem, e juntamente entendão, que a mão de JEHOVAH fez isto; e o Santo de Israel o criou.

21 Produzi vossa demanda, diz JEHOVAH: trazei vossas firmes razões, diz o Rei de Jacob.

22 Produzão e denunciem-nos as cousas que hão de acontecer: denunciainos quaes forão as cousas passadas, para que attentemos para ellas, e saibamos o fim dellas; ou fazei-nos ouvir as cousas futuras.

23 Annunciai-nos as cousas que ainda hão de vir, para que saibamos que sois Deoses: ou fazei bem, ou fazei mal, para que nos assobremos, e juntamente o veremos.

24 Eis que sois menos que nada, e vossa obra peor que a bibora: abominação he quem vos escolhe.

25 Desperto a hum do Norte, que ha de vir do nascimento do Sol, e invocar meu nome: e virá sobre os Magistrados, como sobre lodo, e como o oleiro pisa o barro, os pisará.

26 Quem denunciou *cousa alguma* desdo principio, para que o possamos saber, ou desdantes, para que digamos, justo he? porem não ha quem *tal* denunci, nem tam pouco quem faça ouvir *cousa alguma*, nem tam pouco quem ouça vossas palavras.

27 Eu o primeiro sou que digo a Sião, eis que ali estão: e a Jerusalem darei hum alegre denunciador.

28 Porque attentei, porem ninguem havia; até entre estes, porem conselheiro nenhum havia, a quem pergun-

tasse, ou quem me respondesse palavra.

29 Eis que todos são vaidade, suas obras são nada; suas imagens de fundição são vento e nada.

## CAPITULO XLII.

**E**IS aqui meu servo, a quem sosteinho, meu eleito, *em quem se apraz* minha alma: puz meu Espirito sobre elle; juizo produzirá a as gentes.

2 Não clamará, nem alçará *sua voz*: nem fará ouvir sua voz nas praças.

3 A cana trilhada não quebrantará, nem apagará o pavio que fumea: com verdade produzirá o juizo.

4 Não se encubrirá, nem será quebrantado, até que ponha na terra o juizo: e as ilhas aguardarão sua doutrina.

5 Assim diz Deos JEHOVAH, que criou os ceos, e os estendeo, e espraizou a terra, e a tudo quanto produz: que dá a respiração ao povo *que habita* nella, e o espirito aos que andão nella.

6 Eu JEHOVAH te chamei em justiça, e te tomarei pela mão; e te guardarei, e te darei por alliança do povo, e para luz das gentes.

7 Para abrir os olhos cegos: para tirar da prisão aos presos, e da casa do carcere aos que jazem *em trevas*.

8 Eu sou JEHOVAH, este he o meu nome: minha gloria pois a outrem não darei, nem meu louvor a as imagens de vulto.

9 Eis que as cousas dantes ja viêrão: e as novas eu vos denunci, e antes que venhão a luz, vo-las faço ouvir.

10 Cantai a JEHOVAH cantico novo, e seu louvor desdo fim da terra: *como tambem* vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto ha nella; vós ilhas e seus moradores.

11 Alçem a voz o deserto e suas cidades, com as aldeas *que* Kedar habita: jubilem os que habitão nas rochas, e bradem do cume dos montes.

12 Dem a gloria a JEHOVAH, e denunciem seu louvor nas ilhas.

13 JEHOVAH como Heroe sahirá, como homem de guerra despertará ao

zelo: jubilará, e fará grande arruido; e sugeitará a seus inimigos.

14 Já muito *ha* me callei, quieto me estive, e me retive: darei gritos como a que está de parto, e a todos os assolaréi, e juntamente devorarei.

15 Aos montes e outeiros tornarei em deserto, e toda sua erva farei secar: e tornarei aos rios em ilhas, e a as lagoas seccarei.

16 E guiarei aos oegos pelo caminho que nunca soubérão; os farei caminhar pelas veredas que não soubérão: tornarei as trevas em luz perante ellos, e as cousas tortas farei direitas; estas cousas lhes farei, e nunca os desampararei.

17 Mas serão tornados a tras, e confundir-se-hão de vergonha os que confião em imagens de vulto; e dizem a as imagens de fundição; vós sois nossos Deoses.

18 Surdos, ouvi; e vós cegos, olhai para que possais vêr.

19 Quem he cego senão meu servo? e tão surdo como meu mensageiro, a quem envio? e quem tão cego como o perfeito? e tão cego como o servo de JEHOVAH?

20 Bem vedes vós muitas cousas, porem vós as não guardais: ainda que abre os ouvidos, com tudo nada ouve.

21 JEHOVAH se agradava delle por amor de sua justiça: o engrandeceo pela lei, e o fez glorioso.

22 Porem agora he povo roubado e saqueado: todos estão enlaçados em cavernas, e escondidos nas casas dos carcereos: são postos por despojos, e ninguem ha quem os faça escapar; por roubo, e ninguem diz, restitui-os.

23 Quem de vosoutros dá ouvidos a isto? quem attenta, e ouve o que ha de ser depois?

24 Quem entregou a Jacob em roubo, e a Israel a roubadores? porventura não he JEHOVAH? aquelle contra quem peccamos? porque não querião andar em seus caninhos, e não davão ouvidos a sua lei.

25 Pelo que derramou sobre elles a indignação de sua ira, e a força da guerra: e os poz em lavaredas do redor, porem nisso não attentárão; e os poz

a fogo, porem não puzerão nisso o coração.

### CAPITULO XLIII.

**P**OREM agora, assim diz JEHOVAH teu criador, ó Jacob, e teu formador, ó Israel: não temas, porque eu te redemi; chamei-te por teu nome, meu es tu.

2 Quando passares pelas aguas, estarei contigo; e pelos rios, não te soverterão: quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a fiamma te escenderá.

3 Porque eu sou JEHOVAH teu Deus o Santo de Israel, teu Salvador: da por teu resgate a Egypto, a Ethiopia e a Seba, em teu lugar.

4 Em quanto foste precioso em meus olhos, também foste glorificado, e eu te amei: pelo que dei homens por ti, e povos por tua alma.

5 Não temas pois, porque estou contigo: trarei tua semente desdo Oriente, e te ajuntarei desdo Occidente.

6 Direi ao Norte, dá; e ao Sul, não retenhas: trazei meus filhos de longe, e minhas filhas do fim da terra.

7 Todos os chamados de meu nome, e os que criei para minha gloria, os formei, e também os fiz.

8 Trazei ao povo cego, que tem olhos; e aos surdos, que tem ouvidos.

9 Todas as gentes se congreguem a huma, e os povos se conjuntem, e ter quem delles isto denuncie? ou nos faça ouvir as cousas dantes? produzão suas testemunhas, para que se justifiquem, e se ouça, e se diga; verdade he.

10 Vós sois minhas testemunhas, diz JEHOVAH; e meu servo, a quem elegi: para que o saibais, e me creais, e entendais que eu o mesmo sou, e que antes de mim Deos nenhum se formou, e depois de mim nenhum haverá.

11 Eu, eu sou JEHOVAH; e fora de mim não ha Salvador.

12 Eu annunciei, e eu salvei, e eu fiz ouvir, e Deos estranho não houve entre vosoutros, e vós sois minhas testemunhas, diz JEHOVAH, de que eu sou Deos.

13 Ainda antes que ouvesse dia, eu sou; e ninguem ha que possa fazer

escapar de minhas mãos: obrando eu, quem o desviará.

14 Assim diz JEHOVAH teu Redemptor, o Santo de Israel: por amor de vósoutros enviei a Babilonia, e a todos os fiz descender fugitivos, a saber, aos Chaldeos, nos navios em que jubilavão.

15 Eu sou JEHOVAH, vosso Santo: o Criador de Israel, vosso Rei.

16 Assim diz JEHOVAH, o que preparou no mar hum caminho; e nas aguas impetuosas huma vereda.

17 O que trouxe carros e cavallos, exercito e forças: todas juntamente cairão, e nunca se levantarão: ja estão apagados, como hum pavio se apagarão.

18 Não vos lembreis das cousas passadas, nem considereis as antigas.

19 Eis que farei huma cousa nova, agora sahirá à luz: porventura não a sabereis? porque porei hum caminho no deserto, e rios no ermo.

20 Os animaes do campo me servirão, os dragões, e os filhos do avestruz: porque porei aguas no deserto, e rios no ermo, para dar de beber a meu povo, meu eleito.

21 A este povo formei para mim, meu louvor relatarão.

22 Porem tu não me invocaste a mim, ó Jacob; quando te cansaste contra mim, ó Israel.

23 Não me trouxeste o gado miudo de teus holocaustos, nem me honraste com teus sacrificios: nem te fiz servir-me com presentes, nem te fadiguei com encenso.

24 Não me compraste por dinheiro cana aromatica, nem com a gordura de teus sacrificios me encheste: mas me deste trabalho com teus peccados, e me cansaste com tuas maldades.

25 Eu, eu sou, o que desfaço tuas transgressões por amor de mim: e de teus peccados me não lembro.

26 Faze-me lembrar, entremos em juizo juntamente: aponta tu tuas razões, para que te possas justificar.

27 Teu primeiro pai peccou; e teus expositores prevaricarão contra mim.

28 Pelo que profanarei aos Maioraes do Santuario; e porei em interdito a Jacob, e a Israel em oprobrio.

## CAPITULO XLIV.

Agora pois, ouve ó Jacob, servo meu, e tu ó Israel, a quem elegi.

2 Assim diz JEHOVAH teu fazedor, e teu formador desde ventre, que te ajuda: não temas, ó Jacob servo meu, e tu Jeschurun, a quem elegi.

3 Porque derramarei agua sobre o sedento, e rios sobre a terra seca: derramarei meu Espirito sobre tua semente, e minha benção sobre teus descendentes.

4 E brotarão entre a erva, como salgueiros junto aos ribeiros das aguas.

5 Este dirá, eu sou de JEHOVAH, e aquelle se chamará do nome de Jacob: e aquelloutro escreverá com sua mão; eu sou de JEHOVAH, e por sobrenome se tomará o nome de Israel.

6 Assim diz JEHOVAH, Rei de Israel, e seu Redemptor, JEHOVAH dos exercitos: eu sou o primeiro, e eu sou o derradeiro, e fora de mim não ha nenhum Deos.

7 E quem chamará como eu, e dantes denunciara isto, e o porá em boa ordem perante mim, desde que ordenei hum povo eterno? e denunciem lhes as cousas futuras, e as que ainda hão de vir.

8 Não vos assombréis, nem temais; porventura desde então não te o fiz ouvir, e denunciarei? porque vós sois minhas testemunhas: porventura ha outro Deos fora de mim? ao menos Rocha nenhuma ha demais, que eu conheça.

9 Todos os formadores de imagens de vulto são vaidade, e suas cousas mais desejeveis são de nenhum prestimo: e ellas mesmas são suas testemunhas, nada vêm, nem entendem; pelo que serão confundidos.

10 Quem forma a Deos, e funde imagem de vulto, que he de nenhum prestimo?

11 Eis que todos seus companheiros ficarão confundidos, pois os mesmos artifices são dentre os homens: ajuntem-se todos, e levantem-se; assombrar-se-hão, e confundir-se-hão juntamente.

12 O ferreiro faz o machado, e trabalha nas brasas, e o forma com mar-



tellos: e o faz com a força de seu braço; também padece fome até que *mais* não tem forças, e não bebe agua até que desfalece.

13 O carpenteiro estende a regra, o debuxa com almagra, o appraina com o cepilho, e o debuxa com o compasso: e o faz á semelhança de hum varão, conforme á formosura de hum homem, para se ficar em casa.

14 Quando corta para si cedros, então toma hum acipreste, ou hum carvalho, e esforça-se contra as arvores do bosque: pranta hum olmo, e a chuva o faz crescer.

15 Então servirá ao homem para queimar, e toma delles, e se aqueenta, e os encende, e coze o pão: também faz hum Deos, e se postra a elle; *tambem* fabrica delle huma imagem de vulto, e se ajuelha a ella.

16 Ametade delle queima no fogo, com a *outra* ametade come carne: *assa* assado, e *farta-se delle*: também se aqueenta, e diz, ora já me aqueentei, já vi ao fogo.

17 Então do resto faz hum Deos, para sua imagem de vulto: ajuelha-se a ella, e se inclina, e ora a elle, e diz: livra-me, porquanto tu es meu Deos.

18 Nada sabem, nem entendem: porque untou-lhes os olhos, para que não vejam; e seus corações, para que não entendão.

19 E nenhum *delles* toma isto em seu coração, e já não tem conhecimento, nem entendimento, para dizer: ametade queimei no fogo, e cozi pão sobre suas brasas, assei a *ellas* carne, e a comi: e faria eu do resto huma abominação? ajuelhar-me-hia eu ao que sahio de huma arvore.

20 Apacenta se de cinza, *seu* coração enganado o desviou: de maneira que ja não pode livrar a sua alma, nem dizer; porventura não ha mentira em minha mão direita?

21 Lembra-te destas cousas, ó Jacob, e Israel, porquanto es meu servo; eu *mesmo* te formei, meu servo es, ó Israel, não me esquecerei de ti.

22 Desfaço tuas transgressões como a nevoa, e teus peccados como a nuvem: torna-te a mim, porque já eu te redemi.

23 Cantai alegres ó vós ceos, porque JEHOVAH o fez; jubilai vós as baixuras da terra; vós montes retumbai com jubilo, *tambem* vós bosques, e todas as arvores nelles: porque JEHOVAH redemio a Jacob, e glorificou-se em Israel.

24 Assim diz JEHOVAH teu Redemptor, e que te formou desdo ventre: eu sou JEHOVAH que faço tudo; que estendo só os ceos, e que espraia a terra por mim mesmo.

25 Que desfaço os sinaes dos inventores de mentiras, e enlouqueço aos adivinhos: que faço tornar a tras aos sabios, e endoudeço a sciencia delles.

26 Que confirma a palavra de seu servo, e cumpre o conselho de seus mensageiros: que diz a Jerusalem, tu serás habitada, e a as cidades de Judda; sereis reedificadas; e eu levantarei suas ruinas.

27 Que diz a a profundeza, secca-te: e eu secarei teus rios.

28 Que diz de Cyro; he meu pastor, e cumprirá todo meu contentamento; dizendo também a Jerusalem; se edificada; e ao Templo, funda te.

#### CAPITULO XLV.

ASSIM diz JEHOVAH a seu Ungido A Cyro, ao qual tomo por sua mão direita, para abater as gentes diante de sua face, e eu soltarei os lombos dos Reis: para abrir diante de sua face as portas, e as portas se não cerrarão.

2 Eu irei diante de tua face, e endireitarei os caminhos tortos: quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro.

3 E te darei os thesouros das escuridades, e as riquezas encubertas: para que possas saber, que eu sou JEHOVAH, que te chama por teu nome, a *saber*, o Deos de Israel.

4 Por amor de meu servo Jacob, e de Israel meu eleito: e te chamei por teu nome; puz-te teu sobre nome, ainda que me não conhecesses.

5 Eu sou JEHOVAH, e ninguem mais; fora de mim nenhum Deos ha: eu te oingirei, ainda que tu me não conheças.

6 Para que se saiba desde nascente do Sol, e desde poente, que fora de mim não ha outro: eu sou JEHOVAH, e ninguém mais.

7 Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal: eu JEHOVAH, faço todas estas cousas.

8 Gotejai vós ceos de riba, e as nuvens destillem justiça: abra se a terra, e produza se *toda sorte de salvação*, e a justiça frutifique juntamente; eu JEHOVAH as criei.

9 Ai daquelle que contende com seu formador, *como* o testo com os testos de barro: porventura dirá o barro a seu formador, que fazes? ou tua obra, não tem mãos?

10 Ai daquelle que diz ao pai, que he o *que* geras? e a a mulher, que he o *que* pares.

11 Assim diz JEHOVAH, o Santo de Israel, e seu formador: perguntai-me de cousas futuras; mandai-me ácerca de meus filhos, e ácerca da obra de minhas mãos?

12 Eu fiz a terra, e criei nella ao homem: eu o sou, minhas mãos estenderão os ceos, e dei mandados a todos seus exercitos.

13 Eu o despertei em justiça, e todos seus caminhos endireitarei: elle edificará minha cidade, e soltará meus cativos, não por preço, nem por presentes, diz JEHOVAH, dos exercitos.

14 Assim diz JEHOVAH; o trabalho de Egypto, e o commercio dos Ethiopes, e dos Sabeos, varões de alta estatura, se passarão a ti, e serão teus; apos ti irão, passarão em grilhões: e a ti se prostrarão, a ti supplicarão, *dizendo*: de veras Deos está em ti, e nenhum outro Deos ha mais.

15 Verdadeiramente tu es o Deos que se encobre: o Deos de Israel, o Salvador.

16 Envergonhar-se-hão, e tambem confundir-se-hão todos: juntamente se irão com vergonha os que fabricão imagens.

17 *Porem* Israel he salvo por JEHOVAH, por huma eterna salvação: *pelo que* não sereis envergonhados nem confundidos em todas eternidades.

18 Porque assim diz JEHOVAH, que

tem criado os ceos, o Deos que formou a terra, e a fez; elle a confirmou, não a criou vazia, *mas* a formou para que fosse habitada: eu sou JEHOVAH, e ninguém mais.

19 Não fallei em occulto, *nem* em lugar algum escuro da terra: não disse a a semente de Jacob, buscai-me em vão: eu sou JEHOVAH, que falla justiça, e annuncio cousas rectas.

20 Ajuntai-vos, e vinde, achegai-vos juntamente os que escapastes das gentes: nada sabem os que trazem *em procissão* suas imagens de vulto, de madeira feitas, e rogão a hum Deos *que* não pode salvar.

21 Annunciai, e achegai-vos, e entrai juntamente em consulta: quem fez ouvir isto desde antiguidade? *quem* desde'então o annunciou? porventura não o sou eu JEHOVAH? e não ha outro Deos mais que eu, Deos justo e Salvador, ninguém mais que eu.

22 Virai-vos para mim, e vos salvai, vós todos os cabos da terra: porque eu sou Deos, e ninguém mais.

23 Por mim mesmo tenho jurado, e ja sahio de minha boca palavra de justiça, e não tornará a tras: que a mim se dobrará todo juelho, e *por* mim jurará toda lingua.

24 De mim se dirá: deveras em JEHOVAH ha justicas e força: até a elle chegarão; mas serão envergonhados todos os que se indignarem contra elle.

25 *Porem* em JEHOVAH serão justificados, e se gloriarão, toda a semente de Israel.

## CAPITULO XLVI.

**J**A Bel abatido está, ja Nebo se encorvou, seus idolos são postos sobre os animaes e sobre as bestas: as cargas de vossos fardos são canseira para as *bestas* ja cansadas.

2 Juntamente-se encorvãrão, e se abatêrão; não puderão escapar da carga: mas sua alma entrou em cativeiro.

3 Ouvi-me, ó casa de Jacob, e todo o residuo da casa de Israel: vós a quem trouxe *nos braços* desde ventre, e levei desde madre.

4 E até a velhice eu serei o mesmo,

e ainda até as caças eu vos trarei : eu fiz, e eu vos levarei, e eu vos trarei, e vos guardarei.

5 A quem me fareis semelhante, e com quem me igualareis, e me comparareis, para que sejamos semelhantes ?

6 Gastão o ouro da bolsa, e pesão, a prata com as balanças : alugão ao ourivez, e daquillo faz hum Deos, e a elle se prostrão, e se inclinão.

7 Sobre os hombros o tomão, o levão, e o poem em seu lugar ; ali se está em pé, de seu lugar não se move : e se *alguem* clama a elle, reposta nenhuma dá, nem o livra de sua tribulação.

8 Lembrai-vos disto, e tende animo : o reduzi ao coração, ó prevaricadores.

9 Lembrai-vos das cousas passadas desda antiguidade : que eu sou Deos, e Deos nenhum mais ha, e nada a mim semelhante.

10 Que denuncio o fim desdo principio, e desda antiguidade as cousas que ainda não succederão : que digo ; meu conselho será firme, e farei toda minha vontade.

11 Que chamão a ave de rapina desdo Oriente, e ao varão de meu conselho desde terras de longe : porque assim o disse, e assim o farei vir ; eu o formei, também o farei.

12 Ouvi-me, ó duros de coração : os que estais longe da justiça.

13 Faço chegar minha justiça, não estará ao longe, e minha salvação não tardará : mas porei salvação em Sião, e a Israel minha gloria.

### CAPITULO XLVII.

**D**ESCEDE, e assenta-te no pó, ó virgem filha de Babilonia ; assenta-te no chão, ja não ha mais throno, ó filha dos Chaldeos : porque ja nunca mais serás chamada a teura nem a deliciosa.

2 Toma a mó, e moe farinha : descobre tuas guedelhas, descalça os pés, descobre as pernas, e passa os rios.

3 Tua vergonha se descobrirá, e teu opprobrio se verá : tomarei vingança, mas não irei *contra ti como homem*.

4 O nome de nosso Redemptor he JEHOVAH dos exercitos, o Santo de Israel.

5 Assenta-te callada, e entra nas trevas, ó filha dos Chaldeos : porque ja nunca mais serás chamada Senhora de Reinos.

6 Muito me irei contra meu povo, profanei minha herança, e os entreguei em tuas mãos : *porém* não usaste com elles de misericordias, e até sobre os velhos muito agravaste teu jugo.

7 E dizias ; eternamente serei Senhora : até agora não tomaste estas cousas em teu coração, nem te lembraste do fim dellas.

8 Agora pois ouve isto ó deliciosa, que habitas tão segura, que dizes em teu coração ; eu o sou, e ninguem mais que eu ; não ficarei viuva, nem saberei de orfandade.

9 Porém ambas estas cousas virão sobre ti em hum momento no mesmo dia, orfandade e viuvez : em toda sua perfeição virão sobre ti, por causa da multidão de tuas feitiçarias, por causa da copia de teus muitos encantamentos.

10 Porque confiaste em tua maldade, e disseste ; ninguem me pode ver ; tua sabedoria e tua sciencia, essa te fez desviar, e disseste em teu coração ; eu o sou, e ninguem mais que eu.

11 Pelo que sobre ti virá mal, de que não saberás a origem, e tal destruição cahirá sobre ti, que a não poderás expiar : porque virá sobre ti de repente tão tempestuosa assolação, que a não poderás conhecer.

12 Tem te agora com teus encantamentos, e com a multidão de tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde tua mocidade : a ver se te podes aproveitar, ou se porventura te podes fortificar.

13 Cansaste-te na multidão de tuas consultas : levantem-se pois agora os contempladores dos ceos, os especuladores das éstrellas, os pronosticadores das luas novas ; e salvem-te do que ha de vir sobre ti.

14 Eis que serão como a pravana, o fogo os queimarà ; não poderão arrancar sua vida do poder da lavareda : não serão brasas, para se aquentar a ellas, nem fogo, para se assentar a elle.

15 Assim te serão aquelles com

quem trabalhaste, tens contratantes desde tua mocidade: cada qual irá vagueando por seu caminho; ninguém te salvará.

## CAPITULO XLVIII.

**O**UVI isto, casa de Jacob, que vos chamais do nome de Israel, e sahistes das aguas de Juda: que jurais pelo nome de JEHOVAH, e fazeis menção do Deos de Israel, *porem* não em verdade, nem em justiça.

2 E até da santa cidade se nomeão, e estribão sobre o Deos de Israel: JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

3 As cousas passadas ja desd'então denunciiei, e procederão de minha boca, e eu as fiz ouvir: apresuradamente as fiz, e viêrão.

4 Porque eu sabia que eras duro, e tua cervice nervo de ferro, e tua testa de bronze.

5 Porisso te o denunciiei, desde então, e te o fiz ouvir antes que viesse; para que porventura não dissesses; meu idolo fez estas cousas, ou minha imagem de vulto, ou minha imagem de fundição as mandou.

6 Já o tens ouvido, attenta bem para tudo isto; porventura assim vosoutros o não denunciareis? desd'agora te faço ouvir cousas novas, e occultas, e que nunca soubeste.

7 Agora forão criadas, e não desd'então, e antes deste dia não as ouviste: para que porventura não digas; eis que ja eu as sabia.

8 Nem tu as ouviste, nem tu as soubeste, nem tam pouco desd'então teu ouvido foi aberto: porque eu sabia, que aleivosissimamente te averias, e que foste chamado prevaricador desdo ventre.

9 Por amor de meu nome dilatarei minha ira, e por amor de meu louvor me refrearei para contigo: para que te não venha a cortar.

10 Eis que ja te purifiquei, *porem* não como a prata: escolhi-te na fornalha de afflicção.

11 Por amor de mim, por amor de mim o farei; porque como seria profanado meu nome? e minha honra não a darei a outrem.

12 Dá-me ouvidos, ó Jacob, e tu ó Israel, meu chamado: eu sou o mesmo, eu o primeiro, eu tambem o derradeiro.

13 Tambem minha mão fundou a terra, e minha dextra medio os ceos a palmos: em os chamando eu, logo aparecem juntos.

14 Ajuntai-vos todos vosoutros, e ouvi, quem ha dentre elles, que annunciase estas cousas? JEHOVAH o amou, e executará sua vontade contra Babilonia, e seu braço será contra os Chaldeos.

15 Eu, eu o tenho dito, tambem ja eu o chamei: e o farei vir, e será prosperado em seu caminho.

16 Achegai-vos a mim, ouvi isto; não fallei em occulto desdo principio, mas desdo tempo que aquillo se fez, eu estava ali: e agora o Senhor JEHOVAH me enviou, e seu Espirito.

17 Assim diz JEHOVAH teu Redemptor, o Santo de Israel: eu sou JEHOVAH teu Deos, que te ensina o que he util, e te guia pelo caminho, que debes andar.

18 Ah se déras ouvidos a meus mandamentos! então seria tua paz como rio, e tua justiça como as ondas do mar.

19 Tambem tua semente seria como a area, e os que procedem de tuas entranhas, como as pedrezinhas della: cujo nome nunca seria cortado, nem destruido de minha face.

20 Sahi de Babilonia, fogi d'entre os Chaldeos; o denunciai-com voz de jubilo, fazei ouvir isso, e o levai-até o fim da terra: dizei; JEHOVAH redimio a seu servo Jacob.

21 E não tinham sede, quando os levava pelos desertos; fez lhes correr agua da rocha: e fendendo elle as rochas, as aguas manavão dellas.

22 *Porem* os impios não tem paz, disse JEHOVAH.

## CAPITULO XLIX.

**O**UVI-me ilhas, e escutai vós povos de longe: JEHOVAH me chamou desdo ventre, desd'as entranhas de minha mai fez menção de meu nome.

2 E fez minha boca como huma es-

pada aguda, com sombra de sua mão me cobrio: e me poz por frecha limpa, e me escondeo em sua aljava.

3 E me disse; meu servo es tu: e Israel aquelle, por quem hei de ser glorificado.

4 Porem eu disse; debalde tenho trabalhado, inutil e vãmente gastei minhas forças: todavia meu direito está perante JEHOVAH, e o meu salario perante meu Deos.

5 E agora diz JEHOVAH, que me formou desd'o ventre para si por servo, que lhe tornasse a Jacob; porem Israel não se deixará ajuntar: com tudo em os olhos de JEHOVAH serei glorificado, e meu Deos será minha força.

6 Disse mais; pouco he, que sejas meu servo, para restaurares as tribus de Jacob, e tornares a trazer os guardados em Israel: tambem te dei para luz das gentes, para seres minha salvação até o cabo da terra.

7 Assim diz JEHOVAH o Redemptor de Israel, seu Santo, a a alma desprezada, ao que a gente abomina, ao servo dos que dominão; Reis o verão, e se levantarão, tambem Principes, e a ti se inclinarão: por amor de JEHOVAH, que he fiel, e do Santo de Israel, que te elegeo.

8 Assim diz JEHOVAH; em tempo do agrado te ouvi, e no dia da salvação te ajudei: e te guardarei, e te darei por alliança do povo, para restaurares a terra, para fazer possuir em herança as herdades assoladas.

9 Para dizeres aos presos, Sahi; e aos que estão em trevas, apparecei: pastarão nos caminhos, e em todos lugares altos haverá seu pasto.

10 Nunca terão fome nem sede, nem a calma, nem o sol os affligirá: porque o que se compadece delles; os guiara, e os levará mansamente aos mananciaes das aguas.

11 E tornarei a todos meus montes em caminho: e minhas veredas serão levantadas.

12 Eis que estes virão de longe: e eis que aquelles do Norte, e do Occidente, e aquelloutros da terra Sinim.

13 Jubilai ó ceos, e alegra-te tu terra, e vos montes estalai com jubilos:

porque ja JEHOVAH consolou a seu povo, e de seus afflictos se compadeceirá.

14 Porem Sião diz: ja me desamparou JEHOVAH: e o Senhor se esqueceo de mim.

15 Porventura pode-se huma mulher tanto esquecer de seu filho que cria, que se não compadeça do filho de seu ventre? ora ainda que estas se esquecessem delles com tudo eu me não esquecerei de ti.

16 Eis que em ambas as palmas de minhas mãos te tenho impressa: teus muros estão continuamente perante mim.

17 Teus filhos apresuradamente virão: porem teus destruidores e teus assoladores se sahirão de ti.

18 Levanta teus olhos ao redor, e olha; todos estes que se ajuntão, vem a ti: vivo eu, diz JEHOVAH, que de todos estes te vestirás, como de ornamento, e te cingiras delles, como noiva.

19 Porque em teus desertos e em teus lugares solitarios, e em tua terra destruida, agora te verás apertada de moradores, e os que te devoravão, se apartarão longe de ti.

20 E ainda até os filhos de tua orfandade dirão a teus ouvidos: mui estreito he para mim este lugar, aparta-te de mim, para que possa habitar nelle.

21 E diras em teu coração; quem a estes me gerou? pois eu estava desfilhada e solitaria: entrara em cativeiro, e me retirára; pois quem me criou a estes? eis que eu só fui deixada de resto? e estes aonde estão?

22 Assim diz Senhor JEHOVAH; eis que levantarei minha mão a as gentes, e aos povos arvorarei minha bandeira: então trarão teus filhos nos braços, e tuas filhas serão levadas sobre os hombros.

23 E Reis serão teus Aios, e suas Princesas tuas amas; a ti se inclinarão com o rosto em terra, e lambeirão o pó de teus pés: e saberás que eu sou JEHOVAH; que os que se atem a mim, não serão confundidos.

24 Porventura se tiraria a presa ao valente? ou os presos de hum iusto escaparião?

25 Porem assim diz JEHOVAH; Si, que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tiranno escapará: porque eu contenderei com teus contendores, e a teus filhos eu redimirei.

26 E sustentarei a teus oppressores com sua propria carne, e com seu proprio sangue se emborracharão, como com mosto: e toda carne saberá, que eu sou JEHOVAH teu Salvador, e teu Redemptor, o Possante de Jacob.

## CAPITULO L.

ASSIM diz JEHOVAH; que he da carta de desquite de vossa mai, com que eu a despedi? ou quem ha de meus acredores, a quem eu vos tenha vendido? eis que por vossas maldades fostes vendidos, é por vossas prevaricações vossa mai foi despedida.

2 Porque razão vim eu, e ninguem appareceo? chamei, e ninguem respondeo? porventura tanto se encolheu minha mão, que já não possa redimir? ou não ha *mais* força em mim para livrar? eis que com minha reprehensão faço secar o mar, torno os rios *em* deserto, até que fedem seus peixes, porquanto não tem agua, e morrem de sede.

3 Eu visto aos ceos de negridão: e ponho hum sacco *para* sua cobertura.

4 O Senhor JEHOVAH me deu lingua de letrados, para que saiba fallar a seu tempo huma *boa* palavra com o cansado: desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça, como aquelles que aprendem.

5 O Senhor JEHOVAH me abriu os ouvidos, e eu não sou rebelde: não me retiro a tras.

6 Minhas costas dou aos que *me* ferem, e minhas faces aos que *me* arrancão os cabellos: não escondo minha face de opprobrios e de escarros.

7 Porque o Senhor JEHOVAH me ajuda, pelo que me não confundo: por isso puz meu rosto como seixo, porque sei que não serei confundido.

8 Perto esta o que me justifica, quem contendrá comigo? compareçamos juntamente: quem tem causa *alguma* contra mim? venha-se a ter comigo.

9 Eis que o Senhor JEHOVAH me aj-

da, quem he o *que* me condenará? eis que todos elles como vestidos se envelhecerão, e a traça os comerá.

10 Quem ha entre vosoutros, que tema a JEHOVAH, e ouça a voz de seu servo? quando andar em trevas, e não tiver luz nenhuma, confie no nome de JEHOVAH, e estribe sobre seu Deos.

11 Eis que todos os que acendeis fogo, e vos cingis com faiscas: andai entre as lavaredas de vosso fogo, e entre as faiscas *que* encendestes: isto vos vem de minha mão, e em tormentos jazeréis.

## CAPITULO LI.

OUVI-me vós os que seguis justiça, os que buscais a JEHOVAH: olhai para a rocha, *d'onde* fostes cortados, e para a caverna do poço, *d'onde* fostes cavados.

2 Olhai para Abraham vosso Pai, e para Sara *que* vos pario: porque sendo elle só o chamei, e o abençoei e o multipliquei.

3 Porque JEHOVAH consolará a Sião; consolará a todos seus lugares desertos, e fará a seu deserto como a Eden, e a sua solidão como o jardim de JEHOVAH: gozo e alegria se achará nella, acção de graças, e voz de melodia.

4 Estai me attento povo meu, e gente minha inclinai os ouvidos a mim: porque Lei sahirá de mim, e meu juizo farei repousar para luz dos povos.

5 Perto está minha justiça, vem sahindo minha salvação, e meus braços, julgarão aos povos: a mim as ilhas me aguardarão, e em meu braço esperarão.

6 Levantai vossos olhos aos ceos, e olhai para a terra abaixo; porque os ceos desaparecerão como fumo, e a terra se envelhecerá como vestido, e seus moradores morrerão semelhantemente: porem minha salvação durará para sempre, e minha justiça não será quebrantada.

7 Ouvi-me vós que conheceis a justiça, vós povo em cujo coração está minha Lei: não temais o opprobrio de homens, nem vos turbeis por suas injurias.

8 Porque a traça os roerá como a

vestido, e o bicho os comerá como à lá: mas minha justiça durará para sempre, e minha salvação de geração em gerações.

9 Desperta-te, desperta-te, veste-te de força, ó braço de JEHOVAH: desperta-te como em os dias já passados, como em as gerações antigas: porventura não es tu aquelle, que cortaste em pedaços a Rahab? o que feriste ao dragão marino?

10 Não es tu aquelle que secaste o mar, as aguas do grande abismo? o que fizeste o caminho das profunduras do mar, para que passassem os redimidos.

11 Assim tornarão os resgatados de JEHOVAH, e virão a Sião com jubilo, e perpetua alegria haverá sobre suas cabeças: gozo e alegria alcançarão, tristeza e gemido fugirão.

12 Eu, eu sou aquelle que vos consola: quem pois es tu, para que temas do homem que he mortal? ou do filho do homem que se tornará em feno.

13 E te esqueces de JEHOVAH teu fazedor, que estendeo os ceos, e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia do furor do angustiador, quando se prepara a destruir: pois que he do furor do angustiador?

14 O preso depressa andante será solto: e não morrerá na caverna, e seu pão *lhe* não faltará.

15 Porque eu sou JEHOVAH teu Deos, que fendo o mar, e bramão suas ondas: JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

16 E ponho minhas palavras em tua boca, e te cubro com a sombra de minha mão; para prantar os ceos, e para fundar a terra, e para dizer a Sião, povo meu es tu.

17 Desperta-te, desperta-te, levanta-te, ó Jerusalem, que bebeste da mão de JEHOVAH o calix de seu furor: bebeste e chupaste as fezes do calix da vagueação.

18 De todos os filhos que pario nenhum ha que a guie mansamente: e de todos os filhos que criou nenhum que a tome pela mão.

19 Estas duas cousas te acontecerão, quem tem compaixão de ti? assolação, e quebrantamento, e fome, e espada ha; por quem te consolarei?

20 Ja teus filhos desmaiarão, jazem nas entradas de todos os caminhos, como boi montez na rede; cheios estão do furor de JEHOVAH, e da repreensão de teu Deos.

21 Pelo que agora ouve isto, ó oppressa, e borracha, mas não de vinho.

22 Assim diz teu Senhor, JEHOVAH e teu Deos, que preiteará a causa de seu povo: eis que eu torno de tua mão o calix da vagueação, as fezes do calix de meu furor; nunca mais o beberás.

23 Porem o porei nas mãos dos que te entristecerão, que dizem a tua alma; abaixa-te, e passaremos sobre ti: e tu abaixas tuas costas, como terra, e como caminho, aos que passão.

## CAPÍTULO LII.

**D**ESPERTA-te, desperta-te, veste-te de tua fortaleza, ó Sião: veste-te de teus vestidos formosos, ó Jerusalem, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircumcisa, nem immundo.

2 Sacude-te do pó, levanta-te e assenta-te, ó Jerusalem: solta-te das ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

3 Porque assim diz JEHOVAH, debalde fostes vendidos: tambem sem dinheiro sereis resgatados.

4 Porque assim diz o Senhor JEHOVAH; meu povo em tempos passados descendeo a Egypto, para peregrinar lá: e Assur sem razão o opprimio.

5 E agora, que tenho eu aqui que fazer? diz JEHOVAH, pois meu povo foi tomado sem porque: e os que dominão sobre elle, o fazem huivar, diz JEHOVAH; e meu nome de continuo todo o dia he blasfemado.

6 Portanto meu povo saberá meu nome, por esta causa naquelle dia; porque eu mesmo sou o que digo, eis me aqui.

7 Quam suaves são sobre os montes os pés do que evangeliza o bem, que faz ouvir a paz; do que evangeliza do bem; que faz ouvir a salvação: do que diz a Sião; teu Deos reina.

8 Huma voz de tuas atalajas se ouve, alçao a voz, juntamente jubilo: por-

que olho a olho verão, quando JEHOVAH tornar a trazer a Sião.

9 Clamai cantando, jubilai juntamente, desertos de Jerusalem: porque JEHOVAH consolou a seu povo, redimio a Jerusalem.

10 JEHOVAH desnudou seu santo braço perante os olhos de todas as gentes: e todos os cabos da terra verão a salvação de nosso Deos.

11 Retirai-vos, retirai-vos, sahi dahi, não toqueis cousa immunda: sahi do meio della, purificai-vos os que levais os vasos de JEHOVAH.

12 Porque não sahireis apressadamente, nem vos ireis fugindo: porque JEHOVAH irá diante de vossa face, e o Deos de Israel será vossa retaguarda.

13 Eis que meu servo se haverá prudentemente: será ensalçado, e exalçado, e mui sublime.

14 Como muitos se espantarão de ti, de que seu parecer estava tam desfigurado mais que *outram* alguem, e sua figura mais que a dos outros filhos dos homens.

15 Assim salpicará a muitas gentes, e sobre elle os Reis cerrarão suas bocas; porque aquelles, a quem nunca foi denunciado, o verão, e os que nunca o ouvirão, o entenderão.

### CAPITULO LIII.

**QUEM** creu a nossa pregação? e a quem se manifestou o braço de JEHOVAH?

2 Porque foi subindo como renovo perante elle, e como raiz de terra seca; não tinha parecer nem formosura; e attentando nós para elle, não havia apparencia *nelle*, para que o desejássemos.

3 Era desprezado e o mais indigno entre os homens, varão de dores, e experimentado em enfermidade: e *cada qual* se havia como escondendo o rosto delle; era desprezado, e não o estimávamos.

4 Verdadeiramente elle tomou sobre si nossas enfermidades, e nossas dores levou sobre si: e nós o estimávamos por afflicto, ferido de Deos, e opprimido.

5 Porem elle foi chagado por nossas

transgressões, e moído por nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz, estava sobre elle, e por seus vergões se nos deu saude.

6 Todos nosoutros andávamos desgarrados como ovelhas, cada qual se desviava por seu caminho: porem JEHOVAH fez tornar sobre elle a iniquidade de nós todos.

7 Pedindo-se-lhe, elle foi opprimido, porem não abriu sua boca: como cordeiro foi levado ao matadeiro, e como a ovelha muda perante seus tosquiadores, assim não abriu sua boca.

8 Da ansia e do juizo foi tirado; e quem contará o tempo de sua vida? porque foi cortado da terra dos viventes: pela transgressão de meu povo a plaga estava sobre elle.

9 E puzêrão sua sepultura com os impios, e com o rico estava em sua morte: porquanto nunca fez injustiça, nem houve engano em sua boca.

10 Porem a JEHOVAH agradou moelo, fazendo o enfermar; quando sua alma se puzer por expiação do peccado, verá semente, e prolongará os dias: e o bom prazer de JEHOVAH em sua mão prosperará.

11 Pelo trabalho de sua alma a verá e se fartará; com seu conhecimento meu servo o justo justificará a muitos: porque suas iniquidades levará sobre si.

12 Pelo que lhe darei parte de muitos, e aos poderosos repartirá *como* a despojo, porquanto derramou sua alma na morte, e foi contado com os transgressores: e levou sobre si o peccado de muitos, e orou pelos transgressores.

### CAPITULO LIV.

**CANTA** alegremente, ó esteril, *que* não parias: exclama de prazer com alegre canto, e jubila *que* não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da solitaria, do que os filhos da casada, diz JEHOVAH.

2 Alarga o lugar de tua tenda, e as cortinas de tuas habitações se estendão; não o impidas: alonga tuas cordas, e affixa bem tuas estacas.

3 Porque trasbordarás á mão direita e á esquerda; e tua semente possuirá



em herança as gentes, e farão habitar as cidades assoladas.

4 Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não serás confundida: antes te esquecerás da vergonha de tua mocidade, e não te lembrarás mais do opprobrio de tua viuvez.

5 Porque teu fazedor he teu marido, JEHOVAH dos exercitos he seu nome: e o Santo de Israel he teu Redemptor; Deos de toda a terra será chamado.

6 Porque JEHOVAH te chamou como a mulher deixada, e triste de espirito: com tudo tu es a mulher da mocidade, ainda que foste desprezada, diz teu Deos.

7 Por hum pequeno momento te deixei: porem com grandes misericordias te recolherei.

8 Com huma pouca de ira escondi minha face de ti por hum momento: porem com benignidade eterna me apiedarei de ti, diz JEHOVAH teu Redemptor.

9 Porque isto será para mim como as aguas de Noé, quando jurei, que as aguas de Noé não passariam mais sobre a terra: assim jurei, que não me irarei mais contra ti, nem te reprenderei.

10 Porque montes se desviarão, e outeiros titubearão: porem minha benignidade se não desviará de ti, e o concerto de minha paz não titubeará; diz JEHOVAH que se apieda de ti.

11 Tu opprimida, arrojada com tormenta, e desconsolada: eis que eu porei tuas pedras com todo ornamento, e te fundarei sobre safiras.

12 E tuas janellas de vidro farei cristalinas, e tuas portas de rubins, e todos teus termos de pedras apraziveis.

13 E todos teus filhos serão doutrinados de JEHOVAH: e a paz de teus filhos será abundante.

14 Com justiça serás confirmada: alonga-te de oppressão, porque ja não temerás; como tambem de espanto, porque não chegará a ti.

15 Eis que certamente se ajuntarão contra ti, porem não comigo: quem se ajuntar contra ti, cahirá por amor de ti.

16 Eis que eu criei ao ferreiro, que aseopra as brassas no fogo, e que pro-

duz a ferramenta para sua obra: tambem eu criei ao destruidor, para desfazer.

17 Toda ferramenta preparada contra ti, não será prosperada, e toda lingua que se levantar contra ti em juizo, tu a condenarás: esta he a herança dos servos de JEHOVAH, e sua justiça vem de mim; diz JEHOVAH.

## CAPITULO LV.

**O**H vós todos os sedentos, vinde a as aguas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei, vinde pois, comprai sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

2 Porque gastais o dinheiro naquillo que não he pão? e vosso trabalho pelo que não pode fartar? ouvi-me attentamente, e comei o bem, e vossa alma se deleite com a gordura.

3 Inclinaí vossos ouvidos, e vinde a mim, ouvi, e vossa alma viverá: porque com vossos farei concerto perpetuo, dando-vos as firmes beneficencias de David.

4 Eis que eu o dei por testemunha de povos, por principe e mandador de povos.

5 Eis que chamarás gente, que nunca conheceste, e gente que nunca te conheceo, correrá para ti: por amor de JEHOVAH teu Deos, e do Santo de Israel; porque elle te glorificou.

6 Buscai a JEHOVAH em quanto se pode achar; invocai-o em quanto está perto.

7 O impio deixe seu caminho, e o varão malino seus pensamentos, e se converta a JEHOVAH, e se apiedará delle; como tambem a nosso Deos, porque grandioso he em perdoar.

8 Porque meus pensamentos não são vossos pensamentos, nem vossos caminhos meus caminhos, diz JEHOVAH.

9 Porque como os ceos mais altos são que a terra, assim meus caminhos mais altos são que vossos caminhos, e meus pensamentos que vossos pensamentos.

10 Porque como a chuva e a neve descende dos ceos, e para lá não torna, porem rega a terra, e a faz produ-

zir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao comedor :

11 Assim será minha palavra, que sahir de minha boca, não tornará a mim vazia ; antes fará o que me apraz, e prosperará em para que a enviei.

12 Porque com alegria sahiréis, e em paz sereis guiados : os montes e os outeiros exclamarão de prazer perante vossa face, e todas as arvores do campo baterão as palmas.

13 Em lugar da çarca crescerá a faia, em lugar da ortiga crescerá a murta : o que será para JEHOVAH por nome, e por sinal eterno, que nunca se apagará.

## CAPITULO LVI.

ASSIM diz JEHOVAH, guardai o direito, e fazei justiça : porque já minha salvação está perto para vir, e minha justiça para se manifestar.

2 Bemaventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que se atém a isto ; que se guarda de profanar o sabbado, e guarda sua mão de perpetrar algum mal.

3 E não falle o filho do estrangeiro, que se ouver chegado a JEHOVAH, dizendo : de todo me apartou JEHOVAH de seu povo : nem tam pouco falle o eunucho, eis que eu sou arvore seca.

4 Porque assim diz JEHOVAH dos eunuchos, que guardão meus sabbados, e escolhem-o em que eu me agrado, e se atem a meu concerto :

5 Também lhes darei em minha casa, e dentro de meus muros, lugar e nome, melhor que de filhos e filhas ; nome eterno darei a cada qual delles, que nunca se apagará.

6 E aos filhos dos estrangeiros, que se achegarem a JEHOVAH, para o servirem, e para amarem o nome de JEHOVAH, e para lhe servirem de servos ; todos os que guardarem o sabbado, não o profanando, e os que se ativerem a meu concerto :

7 Também os levarei a meu santo monte, e os festejarei em minha casa de oração, seus holocaustos e seus sacrificios serão aceitos em meu altar ; porque minha casa será chamada casa de oração para todos povos.

8 Assim diz o Senhor JEHOVAH, que

ajunta os lançados de Israel : ainda mais lhe ajuntarei, com os que já se lhe ajuntarão.

9 Vós todas as bestas do campo, todas as bestas dos bosques, vinde a comer.

10 Todas suas atalaias são cegas, nada sabem ; todos são caens mudos, não podem ladrar : andão adormecidos, estão deitados, e amão o tosquenejar.

11 E estes caens são golosos, não se podem fartar ; e elles são pastores que nada sabem entender : todos elles se tornão a seus caminhos, cada qual a sua ganancia, cada qual por sua parte.

12 Vinde, dizem, trarei vinho, e beberemos sidra : e o dia d'amanhã será como este, e ainda maior, e mais famoso.

## CAPITULO LVII.

PERECE o justo, e ninguem ha que ponha o coração nisso : e os beneficos são recolhidos, sem que alguém attente, que o justo se recolhe antes do mal.

2 Entrará em paz : descansarão em suas camas, os que houverem andado em sua rectidão.

3 Porem chegai-vos aqui, vosoutros os filhos da agoureira, semente adulterina, e que cometeis fornicção.

4 De quem fazeis vosso passatempo ? contra quem alargais a boca ? e deitais para fora a lingua ? porventura não sois filhos de transgressão, semente de falsidade ?

5 Que vos esquentais com os deoses debaixo de toda arvore verde, e sacrificais os filhos nos ribeiros debaixo dos cantos dos penhascos.

6 Nas pedras lisas dos ribeiros está tua parte ; estas, estas são tua sorte : a estas também derramas tua aspersão, e lhes offeres offertas ; contentar-me-hia eu destas cousas ?

7 Sobre montes altos e levantados pões tua cama : e a elles sobes a sacrificar sacrificios.

8 E de tras das portas e dos umbraes pões teus memoriaes : porque desviando-te de mim, a outros te descobres, e sobes, alargas tua cama, e fazes concerto com alguns delles ; amas sua cama aonde quer que a vês.

9 E vás-te ao Rei com oleo, e mul-

tiplicas teus perfumes: e envias teus embaixadores longe, e te abates até os infernos.

10 Em tua comprida viagem te cansaste, *perem* não dizes; he cousa desesperada: o que buscavas, achaste; porisso não adoeces.

11 Mas de que te arreceaste, ou a quem temeste? porque mentiste, e não te lembraste de mim, nem em teu coração *me* puzeste: não he porventura *por* que eu me callo, e isso já desde muito tempo, e me não temes?

12 Eu publicarei tua justiça, e tuas obras, que não te aproveitarão.

13 Quando vieres a clamar, livrem te teus congregados; porem o vento a todos os levará, e a vaidade os arrebatará: mas o que confia em mim, herdará a terra, e em herança possuirá meu santo monte.

14 E dir-se-ha, aplainai, aplainai a estrada, prepara o caminho: tirai os tropeços do caminho de meu povo.

15 Porque assim diz o alto e o sublime, que habita na eternidade, e cujo nome he santo; *na* altura e *em* lugar santo habito: como tambem com o contrito e abatido de espirito, para vivificar o espirito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos.

16 Porque para sempre não contenderei, nem continuamente me indignarei: porque o espirito de perante minha face se opprimiria, e as almas, *que* eu fiz.

17 Pela iniquidade de sua avareza me indignei, e os feri; escondi-me, e indignei-me: com tudo rebeldes seguirão o caminho de seu coração.

18 Seus caminhos vejo, e os sararei: e os guiarei, e lhes tornarei a dar consolações, a saber a seus pranteantes.

19 Eu crio os frutos dos beiços: paz, paz, para os que longe, e para os que perto estão, diz JEHOVAH, e eu os sararei.

20 Mas os impios são como o mar bravo, porque não se pode aquietar, e suas aguas lanção de si lama e lodo.

21 Os impios, diz meu Deos, não tem paz.

#### CAPITULO LVIII.

**C**LAMA em alta voz, não te retnhas, levanta tua voz como trom-

beta: e denuncia a meu povo sua transgressão, e á casa de Jacob seus peccados.

2 Ainda que me buscão cadadia, e tornão prazer em saber meus caminhos, como povo que obra justiça, e não deixa o direito de seu Deos, perguntão-me pelos direitos de justiça, e tem prazer em se achegarem a Deos.

3 *Dizendo*, porque jejuamos nós e tu não attentas para isso? *porque* affligimos nossas almas, e tu o não sabes? eis que no dia que jejuais, achais vosso contentamento, e estreitamente requereis todo vosso trabalho.

4 Eis que para contendas e debates jejuais, e para dardes punhadas impiamente: não jejumeis como hoje, para fazer ouvir vossa voz no alto.

5 Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem hum dia afflija sua alma? que incline sua cabeça como o junco, e estenda debaixo *de* si sacco e cinza? chamarias tu a isto jejum, e dia aprazivel a JEHOVAH?

6 Porventura não he este o jejum que escolhi? que soltes os nós de impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? e que deixes livres aos quebrantados, e despedaças todo jugo?

7 Porventura não he *tambem*, que repartas teu pão com o faminto, e aos pobres desterrados recolhas em casa? e vendo ao nu, o cubras, e que não te escondas de tua carne?

8 Então tua luz sahirá com impeto como a alva, e tua cura apressadamente brotará: e tua justiça irá diante de tua face; e a gloria de JEHOVAH será tua retaguarda.

9 Então clamaras, e JEHOVAH *te* respondera; gritarás, e dirá, eis-me aqui: se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo, e o fallar vaidade.

10 E se abrires tua alma ao faminto, e fartares a alma affligida: então tua luz nascerá nas trevas, e tua escuridão sera como o meio dia.

11 E JEHOVAH *te* guiará continuamente, e fartará tua alma em grandes sequidões, e fortificará teus ossos: e serás como jardim regado, e como manancial de aguas, cujas aguas nunca faltão.

12 E os que de ti *procederem*, edifi-

carão os lugares antigamente assolados, e levantarão os fundamentos de geração em geração *assolados*: e chamar-te-hão reparador das roturas, e restaurador de veredas para morar.

13 Se desviares teu pé do Sabbado, de fazeres tua vontade em meu santo dia, e chamares ao Sabbado delicias, para que JEHOVAH seja santificado, que deve ser glorificado; e o venerares, não seguindo teus caminhos, *nem* pretendas *fazer* tua propria vontade, *nem* fallares *disso* palavra *alguma*.

14 Então te deleitarás em JEHOVAH, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra: e te sustentarei com a herança de teu pai Jacob; porque a boca de JEHOVAH o fallou.

### CAPITULO LIX.

**E**IS que a mão de JEHOVAH não está encolhida, para que não possa salvar: nem seu ouvido agravado, para não poder ouvir.

2 Mas vossas iniquidades fazem divisão entre vós e vosso Deos: e vossos peccados encobrem *seu* rosto de vós, para que não ouça.

3 Porque vossas mãos estão contaminadas de sangue, e vossos dedos de iniquidade: vossos beijos fallão falsidade, vossa lingua pronuncia perversidade.

4 Ninguem ha que clame pela justiça, nem ninguem que compareça em juizo pela verdade; confiam em vaidade, e andão fallando mentiras; concebem trabalho. e parem iniquidade.

5 Ovos de basilisco chocão, e tecem teas de aranhas: o que comer de seus ovos, morrerá; e apertando os, sahe delles huma bibora.

6 Suas teas não prestão para vestidos, nem se poderão cubrir com suas obras: suas obras são obras de iniquidade, e feitura de violencia ha em suas mãos.

7 Seus pés correm para o mal, e se apresurão para derramarem sangue innocente: seus pensamentos são pensamentos de iniquidade, destruição e quebrantamento ha em suas estradas.

8 Do caminho de paz não sabem,

nem ha direito em suas carreiras: suas veredas torcem para si mesmos; todo aquelle que anda por ellas, não tem conhecimento da paz.

9 Pelo que o juizo está longe de nós, nem a justiça nos alcança: esperavamos a luz, e eis que trevas *nos vem*, os resplandores, e andamos a as escuras.

10 Apalpamos as paredes como cegos, e como sem olhos andamos apalpando: tropeçamos ao meio dia como entre lusco fusco, e em lugares desertos somos como mortos.

11 Todos nos bramamos como ursos, e continuamente gememos como pombas: esperamos por juizo, e não ha, por salvação, e está longe de nós.

12 Porque nossas transgressões se multiplicarão perante ti, e nossos peccados testificão contra nós: porque nossas transgressões estão com nosco, e conhecemos nossas iniquidades.

13 Como o prevaricar e mentir contra JEHOVAH, e o retirar-se de apos nosso Deos: o fallar de oppressão e rebellião, o conceber e inventar palavras de falsidade do coração.

14 Pelo que o direito se tornou a tras, e a justiça se poz de longe: porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade não pode entrar.

15 E a verdade desfalece, e quem se desvia do mal, arrisca-se a ser despojado: e JEHOVAH o vio, e pareceo mal em seus olhos, por não haver juizo.

16 E vendo que ninguem havia, maravilhou-se de que não ouvesse algum intercessor: pelo que seu *mesmo* braço lhe trouxe a salvação, e sua propria justiça o sosteve.

17 Porque vestio-se de justiça, como de huma couraça, e poz o elmo de salvação em sua cabeça; e vestio-se de vestidos de vingança *por* vestidura, e cubrio se de zelo, como com capa.

18 Como conforme ás obras, como conforme *a ellas* dará a recompensa, furor a seus adversarios, e recompensa a seus inimigos: a as ilhas dará o pago.

19 Então temerão o nome de JEHOVAH desdo poente, e sua gloria desdo nascente do Sol: vindo o inimigo como corrente de aguas, o Espirito de JEHOVAH arvorará a bandeira contra elle.

20 E Redemptor virá a Sião, a saber

para os que se converterem de *sua* transgressão em Jacob, diz JEHOVAH.

21 Quanto a mim, este he meu concerto com elles, diz JEHOVAH; meu Espirito que está sobre ti, e minhas palavras que puz em tua boca, não se desviarão de tua boca nem da boca de tua semente, nem da boca da semente de tua semente, diz JEHOVAH, desd agora e para todo sempre.

### CAPITULO LX.

**L**EVANTA-te, esclarece, porque já vem tua luz: e a gloria de JEHOVAH já vai nascendo sobre ti.

2 Porque eis que as trevas cubrirão a terra, e a escuridão aos povos: porrem sobre ti JEHOVAH virá nascendo, e sua gloria se verá sobre ti.

3 E as gentes caminharão à tua luz, e os Reis ao resplandor que te nasceo.

4 Levanta o redor teus olhos, e vé; todos estes já se ajuntarão, e vem a ti: teus filhos virão de longe, e tuas filhas se criarão à tua ilharga.

5 Então o verás, e correndo virás, e teu coração se espantará e alargará, porque a multidão do mar se tornará a ti, e o exercito das gentes virá a ti.

6 Multidão de camelos te cubrirá, dromedarios de Midian e Ephraim, todos virão de Seba: ouro e encenso trarão, e publicarão os louvores de JEHOVAH.

7 Todas as ovelhas de Kedar se congregarão a ti, os carneiros de Nebayoth te servirão: com agrado subirão a meu altar, e eu glorificarei a casa de minha gloria.

8 Quem são estes, *que* vem voando como nuvens, e como pombas a suas janelas?

9 Porque as ilhas me aguardarão, e primeiro os navios de Tharsis, para trazer teus filhos de longe, sua prata e seu ouro com elles, para o nome de JEHOVAH teu Deos, e para o Santo de Israel, porquanto te glorificou.

10 E os filhos dos estrangeiros edificarão teus muros, e seus Reis te servirão: porque em meu furor te feri, porem em minha benignidade me apiede de ti.

11 E tuas portas estarão abertas de continuo, nem de dia nem de noite se

fecharão: para que tragão a ti o exercito das gentes, e seus Reis a ti venhão guiados.

12 Porque a gente e o Reino que te não servirem, perecerão: e as taes gentes de todo serão assoladas.

13 A gloria do Libano virá a ti, a faia, o pinheiro, e o buxo juntamente, para ornarem o lugar de meu santuario, e glorificarei o lugar de meus pés.

14 Tambem virão a ti inclinados os filhos dos que te opprimirão, e prostrar se hão a as plantas de teus pés todos os que de ti blasfemarão: e chamar-te-hão a cidade de JEHOVAH, a Sião do Santo de Israel.

15 Em lugar de que foste deixada e aborrecida, e ninguem passava *por ti*, te porei em excellencia perpetua, em gozo de geração em geração.

16 E mamarás o leite das gentes, e mamarás os peitos dos Reis: e saberás que eu sou JEHOVAH, teu Salvador, e teu Redemptor, o Possante de Jacob.

17 Por bronze trarei ouro, e por ferro trarei prata, e por madeira bronze, e por pedras ferro: e farei a teus Vedores pacificos, e a teus Exactores justos.

18 Nunca mais se ouvirá violencia em tua terra; *nem* destruição, nem quebrantamento em teus termos: mas a teus muros chamarás Salvação, e a tuas portas Louvor.

19 Nunca mais te servirá o Sol para luz do dia, nem com *seu* resplandor a Lua te alumiará: mas JEHOVAH será tua perpetua luz, e teu Deos teu ornamento.

20 Nunca mais se porá teu Sol, nem tua Lua mingoará: porque JEHOVAH será tua perpetua luz, e os dias de teu luto se virão a acabar.

21 E todos os de teu povo serão justos, para sempre possuirão em herança a terra: serão renovo de minha plantagem, obra de minhas mãos, para que seja glorificado.

22 O mais pequeno virá a ser mil, e o minimo hum povo grandissimo: eu JEHOVAH a seu tempo o farei presto.

### CAPITULO LXI.

**O** ESPIRITO de Senhor JEHOVAH está sobre mim: porquanto JEHO-

VAH me ungió, para dar boas novas aos mansos; enviou-me a vender aos contritos de coração, a apregoar liberdade aos cativos, e aos presos abertura de prisão.

2 A apregoar o anno do beneplacito de JEHOVAH, e o dia da vingança de nosso Deos; a consolar todos os tristes.

3 A ordenar aos tristes de Sião, que se lhes dé ornamento por cinza, oleo de gozo por tristeza, vestidura de louvor por espirito angustiado: para que se chamem carvalhos de justiça, plantagem de JEHOVAH, para que seja glorificado.

4 E edificarão os lugares antigamente assolados, e restaurarão os d'antes destruidos, e renovarão as cidades assoladas, destruidas de geração em geração.

5 E haverá estrangeiros, e apascentarão vossos rebanhos: e estranhos serão vossos lavradores, e vossos vinheiros.

6 Porem vós sereis chamados Sacerdotes de JEHOVAH, e vos chamarão Ministros de nosso Deos: comeréis a força das gentes, e em sua gloria vos gloriareis.

7 Por vossa dobre vergonha, e affronta, jubilarão sobre sua parte: pelo que em sua terra possuirão em herança o dobro, e terão perpetua alegria.

8 Porque em JEHOVAH amo o juizo, aborreço a rapina no holocausto: e farei que sua obra seja em verdade; e farei concerto eterno com elles.

9 E sua semente será conhecida entre as gentes, e seus descendentes em meio dos povos: todos quantos os virem, os conhecerão, que são semente bendita de JEHOVAH.

10 Gozo-me muito em JEHOVAH, minha alma se alegra em meu Deos; porque me vestio de vestidos de salvação, me cubrio com a capa de justiça: como quando o noivo se orna com atavio sacerdotal, e como a noiva se enfeita com suas joias.

11 Porque como a terra produz seus renovos, e como o horto faz brotar o que nelle se semea: assim o Senhor JEHOVAH fará brotar justiça e louvor para todas as gentes.

## CAPITULO LXII.

POR amor de Sião me não callarei, e por amor de Jerusalem me não aquietarei: até que não saia sua justiça como resplendor, e sua salvação como tocha acesa.

2 E as gentes verão tua justiça, e todos os Reis tua gloria: e chamar-te-hão por hum nome novo, que a boca de JEHOVAH expressamente nomeará.

3 E serás coroa de gloria na mão de JEHOVAH, e diadema Real na mão de teu Deos.

4 Nunca mais te chamarão a deixada, nem a tua terra nunca mais nomearão a assolada: mas chamar-te-hão; meu prazer está nella, e a tua terra a casada; porque JEHOVAH se agrada de ti, e tua terra se casará.

5 Porque como o mancebo se casa com a donzella, assim teus filhos se casarão contigo: e como o noivo se alegra da noiva, assim teu Deos se alegrará de ti.

6 O Jerusalem, sobre teus muros puz guardas; que todo o dia e toda a noite de continuo não callarão: ó vós, os que fazeis menção de JEHOVAH, não haja silencio em vós.

7 Nem lhe deis a elle vagar, até que não confirme, e até que não ponha a Jerusalem por louvor na terra.

8 Jurou JEHOVAH por sua mão direita, e pelo braço de sua força, que nunca mais darei teu trigo por comida a teus inimigos, nem os estranhos beberão teu mosto, em que trabalhaste.

9 Porem os que o ajuntarem, o comerão, e louvarão a JEHOVAH: e os que o colherem, beberão nos patios de meu Santuario.

10 Passai, passai pelas portas; preparaí o caminho ao povo: aprainai, aprainai a estrada, alimpai a das pedras; arvorai a bandeira aos povos.

11 Eis que JEHOVAH fez ouvir até o cabo da terra; dizei a a filha de Sião, eis que ja tua salvação vem: eis que seu galardão traz comsigo, e seu salario vem diante delle.

12 E chama-los-hão povo santo, Redimidos de JEHOVAH: e tu serás chamada a Buscada, a Cidade não desamparada.

## CAPITULO LXIII.

**QUEM** he este, que vem de Edom, com vestidos salpicados de Bosra? este ornado com sua vestidura? que marcha com sua grande força? eu, o que fallo em justiça, poderoso para salvar.

2 Porque estás vermelho em tua vestidura? e teus vestidos como do que pisa em lagar.

3 Eu só pisei o lagar, e ninguem dos povos houve comigo; e os pisei em minha ira, e os atropelai em meu furor: e seu sangue aspergio se sobre meus vestidos, e çugei toda minha vestidura.

4 Porque o dia da vingança estava em meu coração: e o anno de meus redimidos era vindo.

5 E olhei, e não havia quem me ajudasse; e espantei-me de que não houvesse quem me sostivesse: pelo que meu braço me trouxe a salvação, e meu furor me sosteve.

6 E atropelai os povos em minha ira, e os embébedei em meu furor: e sua força fiz descender em terra.

7 Das benignidades de JEHOVAH farei menção, e dos muitos louvores de JEHOVAH, conforme a tudo quanto JEHOVAH nos fez: e da grande bondade para com a casa de Israel, que usou com elles segundo suas misericordias, e segundo a multidão de suas benignidades.

8 Porque dizia; com tudo meu povo são, filhos que não mentirão: assim se lhes fez Salvador.

9 Em toda sua angustia delles elle era angustiado, e o Anjo de sua face os salvou; por seu amor, e por sua piedade elle os redimio: e os tomou, e os trouxe sobre si todos os dias da antiguidade.

10 Porem elles forão rebeldes, e contristarão seu Espirito Santo: pelo que se lhes tornou em inimigo, e elle mesmo pelejou contra elles.

11 Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moyses, e de seu povo: *porem* aonde está agora o que os fez subir do mar com os pastores de seu rebanho? aonde está o que punha em meio delles seu Espirito Santo?

12 O que o braço de sua gloria fez andar à mão direita de Moyses? o que fendeo as aguas perante suas faces, para se fazer nome eterno?

13 O que os guiou pelos abismos: como cavallo no deserto, nunca tropeçarão.

14 Como a besta que descende aos valles, o Espirito de JEHOVAH lhes deu descanso: assim guiaste a teu povo, para te fazeres nome glorioso.

15 Attenta desdos ceos, e olha desde tua santa e tua gloriosa habitação: aonde está teu zelo e tuas forças? o arroido de tuas entranhas, e de tuas misericordias, detem se para comigo.

16 Porem tu es nosso Pai, porque Abraham de nós não sabe, e Israel não nos conhece: tu ó JEHOVAH, es nosso Pai; nosso Redemptor desde antiguidade, teu nome he.

17 Porque ó JEHOVAH, nos fazes errar de teus caminhos? *porque* endureces nosso coração, para que te não temamos? torna por amor de teus servos, os tribus de tua herança.

18 Por só hum pouco de tempo teu santo povo a possuio: nossos adversarios pisarão teu santuario.

19 Somos feitos como *aquelles* de quem nunca já mais te enshoreaste; e como os que nunca se chamarão de teu nome.

## CAPITULO LXIV.

**A**H se fendesses os ceos, e descendesses, os montes se escorressem de diante de tua face!

2 Como o fogo arde de fundir, e o fogo faz ferver as aguas; para fazeres notorio teu nome a teus adversarios! e assim as gentes tremessem de tua presença!

3 Como quando fazias terribilidades, *quaes* nunca esperávamos: quando descendias, e os montes se escorrião de diante de tua face.

4 Nem desde antiguidade se cuvio, nem com os ouvidos se percebeo: nem olho vio, fora de ti, ó Deos, o que ha de fazer a aquelle, que se atem a elle.

5 Sahiste ao encontro ao alegre, e ao que obra justiça, e aos que se lembrão de ti em teus caminhos: eis que te

enfureceste, porque peccamos; nella ha eternidade, para que sejamos salvos.

6 Porem todos nosoutros somos como o immundo, e todas nossas justicas como trapo de immundicia: e todos nosoutros cahimos como a folha, e nossas culpas nos levão como o vento.

7 E já ninguem ha que invoque a teu nome, que se desperte, para pegar de ti: porque escondes teu rosto de nós, e nos fazes derreter, por meio de nossas iniquidades.

8 Porem agora, ó JEHOVAH, tu es nosso Pai: nós barro, e tu nosso oleiro; e todos nosoutros a obra de tuas mãos.

9 Não te enfureças tanto, ó JEHOVAH, nem perpetuamente te lembres da iniquidade: eis attenta agora, que todos nosoutros somos teu povo.

10 Tuas santas cidades estão feitas hum deserto: Sião está feita hum deserto, Jerusalem está assolada.

11 Nossa santa e nossa gloriosa casa, em que te louvavão nossos pais, foi queimada à fogo: e todas nossas desejaveis cousas se tornárão em assolação.

12 Reter-te-hias tu ainda sobre estas cousas, ó JEHOVAH? callar-te-hias ainda, e nos opprimirias tanto?

### CAPITULO LXV.

**F**OI buscado dos que não perguntavão por mim, foi achado daquelles que me não buscavão: a povo que se não chamavá de meu nome, disse; eis me aqui, eis me aqui.

2 Estendi minhas mãos todo o dia a povo rebelde: que caminha por caminho não bom, apos seus pensamentos.

3 Povo que me irrita em minha face de contino; sacrificando em hortos, e perfumando sobre tijolos.

4 Assentando-se junto a as sepulturas, e passando as noites junto aos que são guardados: comendo carne de porco, e tendo caldo de cousas abominaveis em seus vasos.

5 E dizem, tira-te lá, e não te chegues a mim, porque sou mais santo que tu: estes são fumo em meus narizes, e fogo que arde todo o dia.

6 Eis que está escrito perante minha face: não me callarei; porem eu pagarei, e pagarei em seu seio.

7 Vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz JEHOVAH, que perfumarão nos montes, e me affrontarão nos outeiros: pelo que lhes tornarei a medir o antigo galardão de suas obras em seu seio.

8 Assim diz JEHOVAH, como quando se acha mosto em hum cacho de uvas, dizem, não o esperdices, pois ha benção nelle: assim eu o farei por meus servos, e os não deitarei a perder todos.

9 Porem produzirei semente de Jacob, e de Juda hum herdeiro, que possua meus montes: e meus eleitos possuirão a terra em herança, e meus servos habitarão ali.

10 E Saron servirá de curral de ovelhas, e o valle de Achor de malhada de vacas, para meu povo, que me buscou.

11 Mas a vós os que vos apartais de JEHOVAH, os que vos esqueceis de meu santo monte, os que pondeis a mesa ao exercito, e os que misturais a bebida para o numero.

12 Tambem eu vos contarei á espada, e todos vos encorvaréis á matança; porquanto chamei, e não respondestes, fallei, e não ouvistes: mas fizestes o que mal parece em meus olhos, e escolhestes o de que me não agrado.

13 Pelo que assim diz o Senhor JEHOVAH, eis que meus servos comerão, porem vós padeceréis fome; eis que meus servos beberão, porem vós teréis sede: eis que meus servos se alegrarão, porem vós vos envergonhareis.

14 Eis que meus servos jubilarão de bom animo, porem vós gritareis de tristeza de animo, e huivaréis pelo quebrantamento de espirito.

15 E deixareis vosso nome a meus eleitos por maldição; e o Senhor JEHOVAH te matará: porem a seus servos chamará de outro nome.

16 Assim que aquelle que se bemdisser na terra, se bemdirá no Deos da verdade; e aquelle que jurar na terra, jurará pelo Deos da verdade: porque ja estarão esquecidas as angustias passadas, e porque já estão encubertas de diante de meus olhos.



17 Porque eis que eu crio ceos novos, e terra nova : e não haverá *mais* lembrança das cousas passadas, nem mais sobirão ao coração.

18 Porem vosoutros vos gozai e vos alegrai perpetuamente no que eu crio : porque eis que crio a Jerusalem huma alegria, e a seu povo hum gozo.

19 E me alegrarei de Jerusalem, e me gozarei de meu povo : e nunca mais se ouvirá nella voz de choro, nem voz de clamor.

20 Não haverá mais d'ali *nella* amante de *poucos* dias, nem velho que não cumpra seus dias : porque o manco morrerá de cem annos, porem o peccador de cem annos será amaldiçoado.

21 E edificarão casas, e as habitarão : e prantarão vinhas, e comerão seu fruto.

22 Não edificarão, para que outros habitem ; não prantarão, para que outros comão : porque os dias de meu povo serão como os dias das arvores, e meus eleitos usarão das obras de suas mãos até a velhice.

23 Não trabalharão debalde, nem parirão para perturbação : porque são a semente dos bemitos de JEHOVAH, e seus descendentes com elles.

24 E será que antes que clamem, eu responderei : fallando elles ainda, eu ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro pascerão ambos juntos, e o leão comerá palha como boi, e pó será a comida da serpente : mais nenhum mal nem dano farão em todo meu santo monte, diz JEHOVAH.

#### CAPITULO LXVI.

**A**SSIM diz JEHOVAH ; os ceos são meu throno, e a terra o escabelo de meus pés : qual seria a casa que vosoutros me edificarieis ? e qual seria o lugar de meu descanso ?

2 Porque minha mão fez todas estas cousas, e todas estas cousas forão feitas, diz JEHOVAH ; mas para aquelle attentarei, que he pobre e abatido de espirito, e treme de minha palavra.

3 Quem mata boi, fere homem ; quem sacrifica cordeiro, degola cão ; quem offerece presente, offerece sangue de

porco ; quem offerece perfume memorativo d'encenso, abençoa ao idolo : tambem estes escolhem seus *proprios* caminhos, e sua alma toma prazer em suas abominações.

4 Tambem eu escolherei o *galardão* de seus escarnios, e seus temores farei vir sobre elles ; porquanto clamei, e ninguém respondeo, fallei, e não escutarão : mas fizêrão o que *parece* mal em meus olhos, e escolherão o em que não tinha prazer.

5 Ouvi a palavra de JEHOVAH, os que tremeis de sua palavra : vossos irmãos, que vos aborrecem, e longe de si vos separão por amor de meu nome, dizem, glorifique se JEHOVAH ; porem apparecerá para vossa alegria, e elles serão confundidos.

6 Huma voz de grande rumor haverá da cidade, huma voz do Templo, a voz de JEHOVAH, que dá o pago a seus inimigos.

7 Antes que estivesse de parto, pario : antes que lhe viessem as dores, lançou de si hum filho macho.

8 Quem já *mais* ouvio tal cousa ? quem vio cousa semelhante ? poderia se fazer parir huma terra em hum só dia ? nasceria huma nação de huma só vez ? mas já São esteve de parto, e já pario seus filhos.

9 Abriria eu a madre, e não geraria ? diz JEHOVAH : geraria eu, e fechar-me-hia ? diz teu Deos.

10 Gozai-vos com Jerusalem, e alegrai-vos della, vós todos os que a amais : alegrai-vos com ella de alegria, todos os que pranteastes por ella.

11 Para que mameis, e vos farteis dos peitos de suas consolações : para que chupeiis, e vos deleiteis com o resplendor de sua gloria.

12 Porque assim diz JEHOVAH, eis que estenderei sobre ella a paz como hum rio, e a gloria das gentes como hum ribeiro que tresborda, então maréis : ao colo vos trarão, e sobre os juelhos vos affagarão.

13 Como alguem a quem consola sua mai, assim eu vos consolarei ; e em Jerusalem vos consolirão.

14 E o vereis, e alegrar-se-ha vosso coração, e vossos ossos reverdecerão como a erva tenra : então a mão de

**JEHOVAH** será notoria a seus servos, e se indignará contra seus inimigos.

15 Porque eis que **JEHOVAH** virá com fogo, e seus carros como tufão de vento: para tornar sua ira em furor, e sua repreensão em chamas de fogo.

16 Porque com fogo, e com sua espada **JEHOVAH** entrará em juizo com toda carne: e os mortos de **JEHOVAH** serão multiplicados.

17 Os que se santificação, e se purificação nos hortos huns apos os outros, no meio *delles*; os que comem carne de porco, e abominação, e ratos: juntamente serão consumidos, diz **JEHOVAH**.

18 Suas obras, e seus pensamentos! *tempo* vem, em que ajuntarei todas as gentes e linguas: e virão, e verão minha gloria.

19 E porei nelles hum sinal, e os que delles escaparem, enviarei a as gentes, a Tharsis, Pul, e Lud, frecheiros a Thubal e Javan: até as ilhas de *mais* longe, que não ouvirão minha fama, nem virão minha gloria; e annunciarão minha gloria entre as gentes.

20 E trarão a todos vossos irrnãos dentre todas as gentes *de* presente a **JEHOVAH**, sobre cavallos, e em carros, e em andas, e em mulos, e em dromedarios, a meu santo monte, a Jerusalem, diz **JEHOVAH**: como *quando* os filhos de Israel trazem seus presentes em vasos limpos à casa de **JEHOVAH**.

21 E tambem delles tomarei a alguns para Sacerdotes, e para Levitas, diz **JEHOVAH**.

22 Porque como os ceos novos, e a terra nova, que hei de fazer, estarão perante minha face, diz **JEHOVAH**: assim *tambem* ha de estar vossa semente, e vosso nome.

23 E será que desde huma lua nova até a outra, e deede hum Sabbado até o outro, virá toda carne a adorar perante minha face, diz **JEHOVAH**.

34 E sahirão, e verão os corpos mortos dos varões, que prevaricárão contra mim: porque seu bicho nunca morrerá, nem seu fogo se apagará; e serão em horror à toda carne.

## A PROPHECIA DE JEREMIAS.

### CAPITULO I.

**P**ALAVRAS de Jeremias, filho de Hilcias, dos Sacerdotes que estavam em Anathoth, em terra de Benjamin.

2 Ao qual veio a palavra de **JEHOVAH**, em dias de Josias, filho de Amon Rei de Juda; no anno trezeno de seu reinado.

3 Assim *lhe* veio *tambem* em dias de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, até o fim do onzeno anno de Tsedekias, filho de Josias, Rei de Juda: até que Jerusalem foi levada em cativoiro no quinto mez.

4 Assim que veio a mim a palavra de **JEHOVAH**, dizendo:

5 Antes que te formasse no ventre, te conheci, e antes que saihesses da madre, te santifiquei; e as gentes te dei por Propheta.

6 Então disse eu: ah Senhor **JEHOVAH**.

**VAH**! eis que não sei fallar; porque *ainda* sou moço.

7 Porem disse me **JEHOVAH**, não digas que es moço; porque aonde quer que eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, fallarás.

8 Não temas diante delles: porque estou contigo para livrar-te, diz **JEHOVAH**.

9 E estendeo **JEHOVAH** sua mão, e tocou me na boca: e disse-me **JEHOVAH**, eis que ponho minhas palavras em tua boca.

10 Olha, ponho-te neste dia sobre as gentes, e sobre os reinos, para arrancar, e para derribar, e para destruir, e para arruinar: e *tambem* para edificar e para prantar.

11 Veio mais a palavra de **JEHOVAH** a mim, dizendo, que *he o que* vés, Jeremias? e disse, vejo huma vara de amendoeira.

12 E disse-me **JEHOVAH**, bem viste: